



Relatório de Atividades

2021

Sumário

Um Olhar sobre 2021.....	3
Identidade e Missão da APSA.....	4
Modelo Organizacional e de Gestão	5
Dimensão Geográfica	5
Caracterização dos Serviços	5
Sistemas de Gestão e Consultorias	6
Recursos Humanos	6
Abrangência e Continuidade dos Serviços.....	6
População-Alvo	8
Características da Síndrome de Asperger	8
Características Sociais e Humanas	9
Sensibilização e Divulgação.....	10
Triptico.....	10
Campanha Consignação IRS	11
Atualização da Brochura Mecenaz.....	11
Projeto Gaivota.....	11
Eventos	13
Programas de Intervenção na Casa Grande	16
Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária.....	16
Programa Escola/Comunidade (PEC).....	22
Programa Escola/Comunidade (PEC).....	22
Programa Empregabilidade	22
Nº de Jovens por Empresa	24
Nº de Jovens por Modalidades Integração e Tipologia de Funções.....	26
Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva	27
Família.....	33
Serviços para a Comunidade	35
Centro de Recursos APSA	36
Escutar e Orientar	36
Projeto Gaivota.....	36
Serviço Social	36
Tempo de Pais.....	37
Apoio Jurídico	38
Encontros APSA.....	38
Educação	39
Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos	39
Saúde	40
Emprego	40
Colaboradores.....	41
Voluntariado	43
Comunicação e Imagem	44
Sustentabilidade	50
Redes e Parcerias.....	53



Um Olhar sobre 2021



Poderia começar este texto com algo alusivo ao Covid-19, mas não!

A realidade é que temos de nos habituar a viver com este contratempo, até porque conseguimos mais facilmente apurar e avaliar a nossa capacidade de adaptabilidade e de resiliência; por outro lado, é um treino para pormos à prova a nossa capacidade de exercer direitos e deveres de cidadania onde cada um é responsável pelo outro, preservando a liberdade de cada um, para um Bem Comum!

Sim este ano foi Bom! Fizemos 18 anos.

Continuamos fiéis à nossa missão, trabalhamos em equipa com a colaboração estreita da nossa Direção na elaboração do plano estratégico da APSA 2021-2025.

Cumprimos totalmente a nossa missão no que diz respeito ao acompanhamento das famílias por meios telemático e presencialmente, no apoio às empresas, no programa empregabilidade. Tivemos uma presença marcante nos *media*, em entrevistas, artigos, convites institucionais, que nos colocam num amplo cenário de responsabilidade de intervenção no plano social.

Editámos o “Guião para a operacionalização do PIT, uma proposta da APSA”, com o apoio do Ministério da Educação. Apresentámos o livro do Prof. Tony Attwood, “ Perguntem ao Dr. Tony”, uma espécie de manual transversal à vida das pessoas com SA, que será certamente muito útil.

Percorremos o país de norte a sul, acompanhando o ciclista Filipe Gaivão, que percorreu 1300 Km de Portugal, pela e com a APSA. Nesta pedalada com o Filipe, parámos em 4 pontos de Portugal, levando a sensibilização sobre SA à periferia do país, contámos com a colaboração fantástica dos municípios de Braga, Castelo Branco, Évora e Setúbal, e acabámos numa receção à chegada do Pultão, no dia 24 de julho, na Casa Grande. Durante todo este tempo tivemos a cobertura televisiva da SIC Esperança, que simpaticamente nos acompanhou e a quem deixamos um enorme agradecimento pela projeção que foi dada ao evento.

Este ano foi um ano em que notámos uma maior afluência aos nossos serviços, nomeadamente, sessões de sensibilização, através do nosso Projeto Gaivota, em diversas escolas e entidades, empresas e famílias.

Não tenho dúvidas de que a APSA está a crescer e a abrir asas, mantendo sempre o seu foco, no presente mas com uma projeção refletida e muito real para o futuro, apostando no treino de competências:

- As que faltam aos nossos filhos... porque sim!
- As que faltam à sociedade, porque ainda não conhecem bem a SA;
- As que ainda faltam às empresas porque não estão despertas para as capacidades daqueles que ainda são olhados pelas suas “incapacidades”... é preciso ver mais longe, nós ajudamos!

E vem aí 2022, ano em que continuaremos a ser promotores de Mudança!

Tudo isto, porque continua connosco, Bem-haja por isso!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direção da APSA



Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana.**
- **Respeito:** acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade:** responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social:** não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso:** responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação:** espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança:** criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.

O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva.

A APSA tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, promove o **Casa Grande**, em Benfica. Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, tendo neste momento a funcionar uma resposta social: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 18 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências sociais, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados, através de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**

- Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'apsa, Programa Escola Comunitária (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura, APSA Cooking), Programa Empregabilidade (PE).

- **Serviços para a Comunidade**

- Arranjos de Costura.
- Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
- Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.



Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Desde maio de 2017 que tem a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**.

Esta certificação teve o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão de Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e Codex Alimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom; **Auditoria sobre as Demonstrações Financeiras** da APSA por parte da PwC (PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda).

A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.

De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Recursos Humanos

Durante 2020, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado por colaboradores com as seguintes categorias:

<i>Categorias Profissionais</i>
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica – Psicóloga
Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Psicóloga Clínica
Assistente Social
Psicóloga
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
Mediadora
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Assistente de Direção Executiva
Costureira
Trabalhador Auxiliar

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico, que se caracteriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção.

A abordagem holística é garantida por equipa multidisciplinar e pela referência da intervenção ao modelo de Sherlock com escalas de avaliação da qualidade de vida. Até 2020, a taxa de sucesso do Plano Individual acaba por ser a taxa

de sucesso na promoção da qualidade de vida dos utentes. A partir da implementação do sistema de gestão da qualidade EQUASS Assurance, é feita a medição dos índices de qualidade devida dos Jovens/Adultos e as melhorias detetadas. Tendo sido renovada a certificação em 2021, é de salientar que o documento do Plano Individual e de Intervenção sofreram melhorias, passando a taxa de sucesso do plano individual e da qualidade de vida a ter fórmulas de aferição diferenciadas, realçando quantitativamente as dimensões específicas da qualidade de vida, do modelo de Sherlock, designadamente, Desenvolvimento Pessoal, Bem-estar e Inclusão Social.

A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. A APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais, bem como da sua família. Este acompanhamento é feito pela Técnica Responsável, através de reuniões com o Jovem e/ou Família.

Decorrente do processo evolutivo podemos constatar uma transição por parte dos Jovens de atividades a tempo inteiro (AIC – Atividades de Integração Comunitária) para atividades a tempo parcial (AIC de Exterior) fruto dos ganhos das competências sociais individuais e da autonomia funcional comunitária.

Ainda decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade, promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Da análise dos resultados, resulta uma tendência crescente do nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, o que reflete bem a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

Um outro indicador, relacionado com a continuidade dos serviços, tem a ver com os protocolos estabelecidos com as empresas que integram jovens em contexto de trabalho, observando uma tendência crescente ao longo dos anos.

Ainda em relação ao *continuum* dos serviços da APSA, a promoção e garantia da continuidade e abrangência desses serviços, é concretizado através:

- Da mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.
- Da articulação com a comunidade e a família, através do CRapsa (Centro de Recursos APSA) – Tempo para Pais, Encontros APSA, Escutar e Orientar, Serviço Social e Projeto Gaivota. Da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços e a concretização da nossa missão.



Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, com perfis heterogêneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.

A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.

Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

O Diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espectro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.

Características Sociais e Humanas

Os últimos quase 2 anos que já passaram desde o início da pandemia, constituíram um enorme desafio para as pessoas com deficiência, para as suas famílias, bem como para as instituições que com elas trabalham. A APSA desde o seu início renovou-se, pelas necessidades crescentes de dar resposta aos seus Jovens, que devido aos confinamentos viram-se diversas vezes em casa. Acreditámos sempre na plasticidade que cada um consegue ter, bem como no momento de crise em que se desenvolveram e se criaram novas oportunidades.

Trabalhamos assiduamente para que o que parece difícil se torne-se fácil.

A Casa Grande, durante 2021, acolheu a tempo inteiro, 23 Jovens/Adultos, 3 do género feminino, com idades compreendidas entre os 19 e os 38 anos e a tempo parcial, 41 Jovens/Adultos, 6 do género feminino, com idades compreendidas entre os 19 e os 44 anos.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Mafra, Almada, Sesimbra, Tomar, Torres Novas e Castro Marim. As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- Criação de rotinas.
- Ter novas experiências (desenvolver atividades e descobrir novas aptidões).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária
- Socialização (ter amigos).
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- A integração no meio profissional.



Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2021 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto “Gaivota”, com a realização de 22 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 6 foram presenciais e fora de Lisboa, nomeadamente em Évora, Castelo Branco, Braga, Setúbal, Aveiro e Caldas da Rainha; as restantes na área da grande Lisboa e por via telemática.
- Campanha de consignação do IRS com o apoio do cantor António Zambujo.
- Lançamento do Livro “Pergunte ao Dr. Tony” que teve a colaboração de duas pessoas para a sua tradução, as irmãs gémeas a Olga e a Sandra Laginha, bem como a revisão técnica da Dra. Inês Leitão e todo o apoio da Babel na sua edição, produção e promoção.
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Instagram
- APSA mais uma vez premiada, desta vez na 7ª Edição da Deloitte Pact Fund, que incluiu um *pitch* de apresentação do projeto “A Leap to Grow”, para os sócios e mentores que acompanharam de perto este projeto.
- Divulgação do Evento “Pedalar pela APSA”, uma iniciativa promovida pelo ciclista Filipe Gaivão, que levou o nome da APSA percorrendo 1.300 km ao longo de todo o país, passando por várias cidades e vilas, onde a APSA realizou sessões de sensibilização sobre a SA em Braga, Évora, Setúbal, com um Tempo de Pais em Braga. Este evento contou com o apoio solidário da SIC Esperança e teve uma grande cobertura mediática da SIC. Contámos ainda com o apoio na divulgação da Atriz Mariana Monteiro, da Cantora Cuca Roseta, e igualmente Cantora Marisa Liz.
- Campanhas de divulgação das atividades da APSA, em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
- Participação em feiras e eventos, nomeadamente no Mercado de Natal do Rato, promovido pela Dona Ajuda, e no evento de aniversário da Cartola de Artistas, na Casa Grande.
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, para sensibilização sobre a SA e para o programa empregabilidade.

Tríptico

Tríptico distribuído em 2021 por diversas entidades por via digital:



Campanha Consignação IRS

Foi realizada mais uma Campanha relacionada com a consignação do IRS, desta vez com o apoio artista e cantor António Zambujo.



Atualização da Brochura Mecenaz

Em articulação com a Direção Técnica no desenvolvimento e divulgação do novo modelo de Programa Empregabilidade da APSA junto das empresas, já incluído na Brochura Mecenaz atualizada.



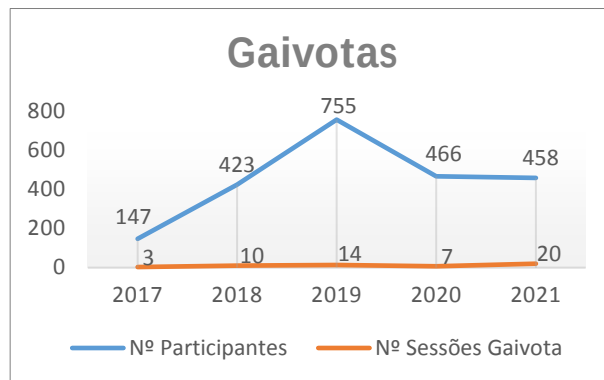
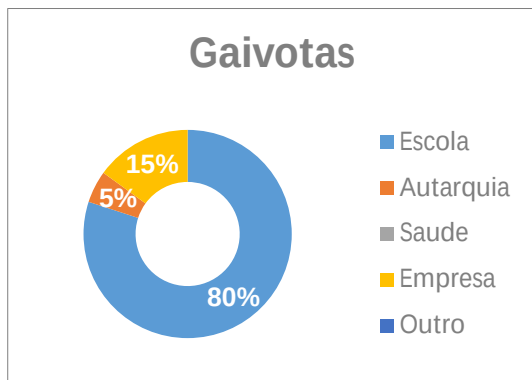
Projeto Gaivota

Durante o ano de 2021 realizámos 20 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões realizámos 10 presenciais, nomeadamente na área da Grande Lisboa, em Évora, Braga e Caldas da Rainha, e as outras 10, via Zoom, sendo que 7 foram para fora de Lisboa e 3 em Lisboa. Mantemos o formato Zoom uma possibilidade preferencial, indo apenas àquelas que nos asseguraram condições de higiene e segurança, dada a conjuntura de pandemia provocada pelo Covid-19. Deste modo, continuámos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais. A apresentação do projeto Gaivota no site da APSA tem sido melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva, bem como a sensibilização ao nível escolar. A comunicação foi também alterada para que estas sessões pudessem ser adaptadas ao meio on-line via Zoom.

Data	Localidade	Escola / Entidade	Organização	Nº de participantes
12/01/2021	Braga	AE D. Maria II	APSA	N/A
25/01/2021	Felgueiras	AE Felgueiras	APSA	N/A
03/02/2021	Albergaria a Velha	Agrupamento de Escolas Albergaria a Velha	APSA	47
08/02/2021	Idães	Agrupamento de Escolas de Idães	APSA	13
10/02/2021	Braga	Escola Profissional de Braga	APSA	31
14/05/2021	Lisboa	1ª Sessão de Sensibilização Fujitsu	APSA	16
01/06/2021	Lisboa	Escola Básica de Rio de Mouro nº4	APSA	N/A
02/06/2021	Lisboa	Liceu Francês de Lisboa	APSA	14
16/06/2021	Lisboa	Sessão de Sensibilização Accenture	APSA / Accenture	33
13/07/2021	Braga	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	APSA / C.M. de Braga	6
15/07/2021	Castelo-Branco	ISTEC - CB	APSA	N/A
19/07/2021	Évora	Universidade de Évora	APSA / U. de Évora	15
20/07/2021	Lisboa	Webinar Hospital da Luz	APSA / Hospital da Luz	121
27/09/2021	Caldas	Escola de Hotelaria do Oeste	APSA	8
12/10/2021	Almada	Centro de Desenvolvimento da Criança (HGO)	APSA	16
26/10/2021	Sampaio	Escola Secundária de Sampaio	APSA	21
29/10/2021	Penafiel	Escola Secundária de Penafiel	APSA	74
23/11/2021	Vale de Milhaços	Escola Básica de Vale de Milhaços	APSA	20
30/11/2021	Lisboa	Escola Secundária de Rio de Mouro	APSA	23
03/12/2021	Lisboa	2ª Sessão de Sensibilização Fujitsu	APSA / Fujitsu	



De acordo com os gráficos seguintes, registámos que 15% de sessões realizadas em 2021 foram em Empresas, o que revela uma necessidade crescente por parte das empresas em saberem mais sobre a SA. 5% das sessões foram realizadas em parceria com autarquias, derivado do evento “Pedalar pela APSA”, e 75% em escolas. Por outro lado, quando observamos a evolução histórica, desde 2017, podemos afirmar que existe uma tendência crescente em relação ao nº de sessões realizado, já que a redução que se verificou em 2020 deveu-se à situação pandémica. Quanto ao nº de participantes, há uma tendência crescente até 2019, decrescendo em 2020 e 2021 que, estamos em crer, também se deve à situação pandémica.



Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha



Escola Profissional de Saúde em Braga



Agrupamento de Escolas de Idões



Liceu Francês em Lisboa



Escola de Hotelaria do Oeste

A metodologia tradicional seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro e do António Hilário David.

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,4 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.

O ano de 2021 foi relativamente forte no que diz respeito à realização de sessões Gaivota, dada a facilidade com que se realizam mais sessões via Zoom, chegando assim a mais pessoas e mais localidades. Prevê-se um aumento para o próximo ano, a par com esta tendência que tem sido muito bem acolhida pelas escolas e entidades profissionais. Já estamos a marcar a agenda de 2022. Em 2022 esperamos alcançar um crescimento de dois dígitos não só em número de sessões como em número de participantes, uma vez que pela nossa experiência tem sido mais fácil trazer participantes *on-line*.



Eventos

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Evento	Nº Participantes	Organização/ Tipo de Evento
13/1/2021	Lançamento do Guião para a Implementação do PIT	0	Interno
1/5/2021	Lançamento da Plataforma Valor T – Parceria com APSA	79	Externo
31/05/2021	Concerto da Band'apsa na CUF – Cerimónia Homenagem 25 anos	42	Externo
1/6/2021	Sessão Zoom com os alunos da Escola EB Rio de Mouro – Dia da Criança	28	Interno
16/6/2021	Sessão de Sensibilização para a empresa Accenture	33	Externo
17/06/2021	Workshop de Cozinha pelo Chef do Restaurante El Corte Inglés	12	Interno
30/06/2021	Um dia de Football Americano – Lisboa Devils	15	Externo
13/07/2021	Pedalar pela APSA – Sessão de Sensibilização em Braga	6	Externo
19/07/2021	Pedalar pela APSA – Sessão de Sensibilização Universidade de Évora	13	Externo
24/07/2021	Pedalar pela APSA – Chegada do Filipe Gaivão à Casa Grande	55	Interno
27/7/2021	Visita ao Pavilhão do Conhecimento	20	Externo
30/7/2021	Visita do Ator Rui Paulo	22	Interno
6/10/2021	Exposição de arte inclusiva no El Corte Inglés	25	Externo
14/10/2021	Pequeno-almoço servido pela APSA na Empark	22	Externo
15/10/2021	3º Mental Talk – Nucleo de Saúde Mental da JFB	33	Externo
26/10/2021	Participação no Evento Mental Talk da Rede Social de Lisboa	89	Externo
27/10/2021	Visita à exposição do artista Hergé na Fundação Calouste Gulbenkian	16	Externo
27/10/2021	Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo	165	Externo
3/11/2021	Entrega de prémio Bairro Feliz – Pingo Doce Fonte Nova	5	Externo
12/11/2021	Lançamento do Livro “Pergunte ao Dr. Tony”	8	Externo

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2021:

Lançamento do Guião para a Implementação do PIT, uma proposta da APSA em parceria com o Ministério da Educação (<https://www.apsa.org.pt/pt/comunidade/educacao/guiao-do-pit>)



Capa do Guião



Testemunho de uma Empresa Receptiva (Santander)



Lançamento da Plataforma Valor T
uma parceira da APSA



Concerto da BAND'apsa na CUF Tejo
Cerimónia Homenagem - 25 anos de casa



Workshop de Cozinha pelo Chef do Restaurante do El Corte Inglés



Um dia de Football Americano com Lisboa Devils, um parceiro da APSA.



Pedalar pela APSA – Uma iniciativa levada a cabo pelo ciclista Filipe Gaivão
que percorreu 1.300 km pelo país fora em prol da APSA (de 13 a 24 de julho)



Visita do Ator Rui Paulo, especialista em dobragens de filmes e séries infantis da televisão portuguesa





APSA venceu o prémio Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce no seio da comunidade de Benfica



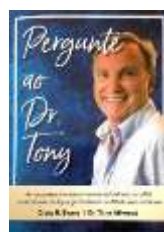
Dia de Oração à Nossa Senhora do Pilar, Padroeira da Casa Grande



3º Mental Talk – Núcleo de Saúde Mental da Junta de Freguesia de Benfica, do qual a APSA faz parte. A APSA participou no Webinar dedicado à saúde mental



Piedade Líbano Monteiro, presidente da APSA, participou na Conferência Anual da Plataforma Saúde em Diálogo, que decorreu no dia 27 de outubro. O tema do seu painel foi "Saúde Mental: uma prioridade para a próxima década".



Lançamento do Livro "Pergunte ao Dr. Tony", livro traduzido e editado pela APSA em parceria com a Babel

Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espectro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências específicas e funcionais, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

O projeto corresponde a uma resposta social cada vez mais disseminada por múltiplas respostas na comunidade, valorizando e tendo sempre, como ponto de partida a pessoa e a sua individualidade.

No âmbito da estrutura já conhecida, cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento é integrado no nosso **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, iniciando durante um ano, um plano Individual de intervenção, delineado juntamente com o jovem e família, a serem valorizadas as necessidades e expectativas promovendo para tal, uma monitorização do mesmo a 6 meses.

As áreas estruturais de intervenção assentam no treino de competências sociais, treino de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social onde são desenvolvidas competências mais específicas quer da área do neuro comportamento, quer ao nível da especificidade dos veículos da metacognição, gestão de pensamento e funções executivas.

Na mesma linha de atuação, alargamos a nossa resposta também à diversidade do espectro dentro do seu perfil de funcionalidade, na integração de jovens em **AIC de Exterior**, com os mesmos pressupostos anteriormente descritos, mas com a particularidade de não permanecerem no projeto a tempo inteiro, desenvolvendo exclusivamente as áreas predefinidas de intervenção, podendo estas serem mais de carácter autorregulador ou, pelo contrário, áreas mais específicas e complexas de aprendizagens sociais, componentes de ganhos em diversas literacias, áreas vocacionais ligadas a interesses específicos ou, até mesmo, a nível de formação direcionada para uma maior autonomia no contexto do acesso ao mundo laboral.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As Atividades de Integração Comunitária da Casa Grande funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 17h00, tendo sido apoiados 64 Jovens/Adultos, 23 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social e 41 Jovens a frequentar as atividades de integração comunitária exterior, estando inscritos em algumas das diversas atividades disponibilizadas pelo projeto. Tivemos em lista de espera 14 candidatos para tempo inteiro, conseguindo dar resposta a 3 deles e 15 em lista de espera para AIC de Exterior, dando resposta a apenas 1 deles. A fraca resposta atempada à lista de espera de AIC de Exterior deve-se à limitação de recurso humano da equipa técnica.

As atividades de Integração Comunitária continuam a ser suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande manteve em 2020 as diversas áreas de intervenção já referenciadas:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira
- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música
- Ateliê de Costura
- Ateliê de Informática
- Ateliê Doce e Saudável



- Inglês – a atividade passou a ser permanentemente a ser online, tendo sido um dos ganhos que a pandemia nos trouxe.
- Apsa Cooking – Cada vez mais trabalhamos a autonomia e a capacitação dos jovens para a comunidade. Esta atividade foi palco de uma abrangência de novos objetivos, o que levou ao aumento o número de horas da atividade.
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura – no segundo semestre do ano, o monitor do ateliê deixou o projeto, deixando de ser um ateliê de ganho de competências com dinâmica assente na intervenção. Contudo, iniciou-se um trabalho centrado no voluntariado, que permitiu a determinado perfis de jovens acompanharem a manutenção do espaço verde.

Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês, bem como atividades de autonomia funcional comunitária.

Ateliê de Informática



Ateliê de Jardinagem e Horticultura



Ateliê de Expressão Plástica



Ateliê de Costura



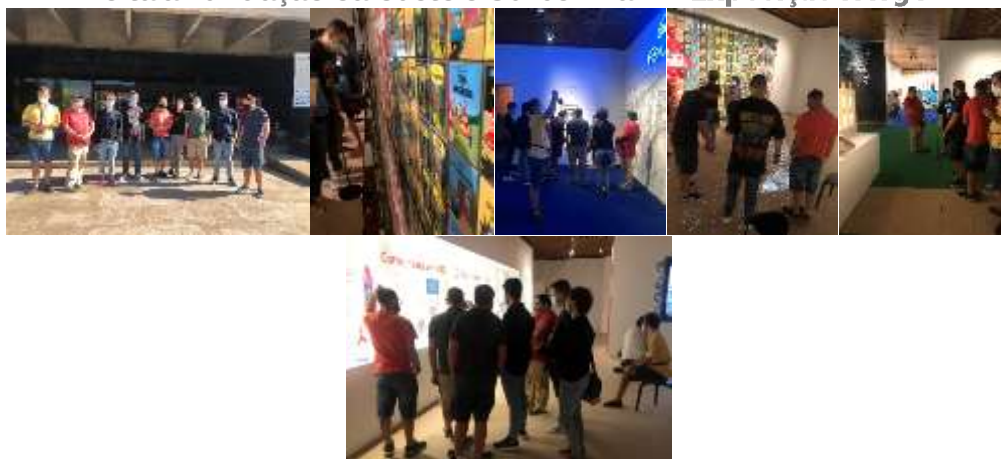
Ateliê de Música



Oficina das Descobertas



Visita à Fundação Calouste e Gulbenkian - “Exposição Hergé”



Visita ao Pavilhão do Conhecimento



Para além do treino de competências sociais, o Programa AIC também promove a autonomia funcional, fundamental para que os Jovens/Adultos façam a transição para experiências em contexto laboral. Este Programa desenvolve-se no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, facilitadoras de ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e de promoção de socialização e de inclusão. Sempre enquadrado no Plano Individual, o processo de intervenção dos Jovens/Adultos integra atividades de **autonomia funcional pessoal** – nomeadamente, gerir os seus bens pessoais (chaves, carteira), usar telemóvel, realizar tarefas diárias, etc. – e de **autonomia funcional comunitária** – nomeadamente, usar funcionalmente os transportes públicos, ir ao Multibanco, ir ao supermercado, ir aos correios, entrar em serviços e solicitar informações, atravessar ruas, gerir as filas de espera. Deste modo, é possível promover as autonomias primárias e secundárias dos Jovens/Adultos, bem como as suas competências, através da realização de tarefas de interesse pessoal e comunitário.

Com este treino comportamental feito de modo transversal a uma diversidade de contextos sociocomunitários, através de uma intervenção individualizada, valorizando e potenciando o processo evolutivo do jovem/adulto, permite ganhos de autonomia funcional comunitária.

APSA Cooking



Autonomia Funcional Comunitária

Ida ao Supermercado para compra de lanche diário



Ida aos CTT – envio de correio

Entrega da correspondência, pagamento e verificação do troco



Uso funcional dos transportes públicos



Continuámos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de *workshops* ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e, de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção.

- **ART'Apsa** – A atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo, contou em 2021 com a participação de 1 Jovem que no final do último trimestral foi encaminhado, de forma a dar continuidade às suas competências artísticas e pessoais, para a comunidade.
- **Projeto MOV'IN** – A atividade mantém-se em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa gerida pela nossa mediação, em ambiente comunitário trabalhando autonomia para os transportes, gestão pessoal e integração comunitária (ginásio clube português). Durante o ano mantivemos 2 grupos de perfis distintos.



Ao nível da intervenção, com a possibilidade de se retomar as atividades no presencial conseguimos não só ganhos da agilidade motora, bem como na funcionalidade e aquisição de autonomia nos transportes, com a necessidade de deslocação dos jovens para o ginásio. Estas autonomias promoverão também um aumento, pelos contextos desafiadores, ao nível da interação social e tomadas de decisão.

- **Ateliê de Teatro**, numa parceria com o Teatro Papa-Léguas que sustentadamente nos acompanhou nesta fase pandémica mantendo o trabalho coeso junto da equipa e jovens por meios telemáticos.



Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Apoio na manutenção das atividades de jardinagem Horticultura**, por diversos voluntários.
- **Parceria com UNISBEN**, através de inclusão e parceria com a atividade Musical, estando 1 jovem integrado no grupo do coro.
- **Aulas de Inglês** – Suportado desde sempre por uma voluntária, que com a experiência no on-line, manteve o seu trabalho com 2 grupos diferenciados por perfis e capacidades. De salientar a otimização da competência pela língua inglesa, sendo um interesse específico e uma aptidão inata da nossa população, a atividade de inglês desenvolvida pela Voluntária da APSA, promove não só um momento social estruturado bem como o ganho de competências específicas, cada vez mais apreciado pelos jovens e com maior impacto na sua capacitação e formação para o emprego.



- **Literacia Financeira** – Enquanto no ano de 2020, a atividade foi suportada por um grupo de voluntários e estagiários, no decorrer do 2021 a mesma foi desenvolvida já com elementos da equipa técnica.



- **Alunos da FCUL**, promovendo relação com a nossa população, proporcionando uma reciprocidade de interesses ligados às áreas académicas dos estudantes, No decorrer de 2021, integramos um estagiário na área da informática e artes plásticas, onde os jovens tiveram oportunidade de aprenderem a usar uma nova ferramenta: SCRATCH.
- **Escola Superior de Educação (ESE)**: Mantemos a parceria e integramos uma antiga estagiária no ateliê de música, na substituição de uma licença de maternidade.

FCUL e ESE são duas instituições educativas que mantêm um carácter transversal de contacto e de projetos bem como de troca de *know-how*, gratificante ao nível das relações humanas, como de capacitação de futuros profissionais nas diversas áreas de modo a terem conhecimento e saberem lidar com a nossa população, quer a nível pessoal bem como profissional.

No âmbito da estrutura e dinâmica de intervenção, definido para cada jovem, são também integradas nos seus planos individuais as seguintes atividades:

- **Atividades Laborais Internas (ALI)**: têm como objetivo a promoção da autonomia geral e possível treino de competências vocacionais e laborais em ambiente protegido da Casa Grande através de áreas laborais a serem desenvolvidas para a APSA, bem como para entidades parceiras exteriores. Cada vez mais estamos a desenvolver uma rede de parceiros, promovendo conteúdos e contextos exteriores para os jovens desenvolverem estas atividades.



Montagem de caixas para a Quinta d'Avó (Empresa Receptiva)

- **Formação para o Emprego (FE)**: atividade destinada aos jovens que estão em fase de preparação para integrarem, no seu plano individual, experiências profissionais em empresas. Nesta formação, são trabalhadas competências pessoais e sociais no âmbito de um *guião de procura de emprego*, contemplando uma diversidade de etapas desde o conhecimento pessoal, à elaboração do CV, passando pelas simulações de entrevistas.

Tendo em conta o percurso realizado e a evolução do Jovem/Adulto, assim é integrado no **Programa Empregabilidade** através do qual promovemos a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Graças a este processo dinâmico, foi possível termos apoiar 64 jovens a serem apoiados pela Casa Grande, dos quais 24 estão enquadrados em modalidades do Programa Empregabilidade.

Intervenção Descentralizada por Meios Telemáticos

Com a utilização de meios telemáticos, e a partir da experiência adquirida com os jovens da Casa Grande, no decurso da pandemia, em que foi possível continuar a apoiar os nossos jovens nos seus planos de desenvolvimento individual, as famílias e as empresas, temos procurado desenvolver uma intervenção descentralizada, desenvolvendo atividades

à distância, como sejam o treino de competências sociais e funcionais, e os ateliês. Neste momento, estamos a dar apoio a uma jovem que se encontra no Brasil.

Protocolo com Ordem dos Psicólogos Portugueses

Em 2019, a APSA iniciou novas competências enquanto entidade capacitada para Orientar estágios de psicologia junto dos Psicólogos Juniores com o objetivo que os mesmos recebam formação e experiência que lhes permita obter a Cédula Profissional na respetiva Ordem.

Em 2021 demos continuidade a uma integração de 1 estágio com uma psicóloga Júnior, tendo obtido a sua Cédula Profissional, através do bom desempenho executada e avaliado quer pela direção técnica bem como pela Ordem dos Psicólogos. Deste modo, no segundo semestre de 2021, a APSA/Projeto Casa Grande, através do papel e funções da nossa Diretora Técnica, Patrícia de Sousa, como Orientadora de Estágio, integrou nova Psicóloga Júnior para obtenção de Cédula Profissional.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- Maioritariamente o trabalho técnico está centrado na gestão deste compromisso, na capacitação de ferramentas sociais e na ligação e trabalho desenvolvido com os docentes sempre que necessário. Tivemos um jovem a concluir a sua licenciatura. Temos a permanência de 2 jovens no ensino superior a fazerem uma caminhada ao seu ritmo com mediação técnica. Por último, 1 jovem que integrou num novo desafio académico para pós graduação.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- De 2 passamos a ter 6 jovens que frequentam o Ensino Superior, pós-graduações ou cursos específicos de línguas na comunidade.
- Maioritariamente o trabalho técnico está centrado na gestão deste compromisso, na capacitação de ferramentas sociais e na ligação e trabalho desenvolvido com os docentes sempre que necessário.

Programa Empregabilidade

No sentido de contribuir para a autodeterminação e integração profissional das pessoas com Síndrome de Asperger (SA), a APSA estabeleceu parcerias com empresas e instituições público-privadas que permitem a formação e experiências em contexto laboral, levando à real integração no mercado de trabalho.

Em 2021 estamos a procurar consolidar o nosso modelo de empregabilidade, que foi adaptado em 2020 às novas circunstâncias e necessidades do mercado. Pré-definimos dois perfis, um perfil “Leap” que traduzido significa “Salto” onde o jovem poderá dar o seu contributo à empresa durante um determinado período, mas esta não terá obrigatoriedade de se vincular e de lhe dar continuidade. Já no perfil “Grow” está ligado diretamente a um estado de maturação mais sólido, com um perfil de funcionalidade específico, em que a empresa quando seleciona o jovem assume o compromisso de um vínculo, um compromisso de continuidade com ele.

A concretização do Programa Empregabilidade da APSA passa pela mediação técnica especializada, transversal e sistémica a todas as fases do processo de integração na empresa, bem como da tríade FAMÍLIA-JOVEM-COMUNIDADE. Os fatores críticos de sucesso deste programa pautam-se pelo desenho de um perfil individualizado de cada pessoa com SA, que é continuamente acompanhado, traduzindo-se numa adequação entre as suas características e as necessidades das empresas.

Esta intervenção é totalmente mediada por técnicas especializadas, capacitadas para as características da SA, sendo um grande apoio para a pessoa com SA e para a equipa de acolhimento da empresa, facilitando a integração em contexto de trabalho e o sucesso da inclusão. Este acompanhamento é transversal em todas as fases tais como:

- Processo de recrutamento e seleção.
- Entrevista.



- Triagem do ambiente e espaço físico.
- Trabalho com equipa de acolhimento.
- Formação e capacitação dos colaboradores das empresas.

Em qualquer dos perfis de integração ("Leap" / "Grow") as empresas devem estar cientes que a inclusão de todas as pessoas com SA tem como objetivo a sua autodeterminação e autonomia, como tal devem ser igualmente abrangidas pelo seu direito à remuneração como todos os outros colaboradores da empresa.

A integração de um jovem no Programa de Empregabilidade assenta numa sequência de atividades:

- Seleção da modalidade de integração profissional e da empresa de acolhimento.
- Reunião entre direção Técnica da APSA e direção de Recursos Humanos da Empresa de acolhimento.
- Preparação do Jovem para um processo real de seleção e recrutamento.
- Participação em contexto real de entrevista de recrutamento.
- (In)Formação na Empresa de Acolhimento pela APSA sobre as Perturbações do Espectro do Autismo.
- Seleção de um tutor no local de trabalho que permitirá o acompanhamento nesse contexto e facilitará a integração nas equipas de acolhimento das empresas.
- Integração do Jovem na Empresa e mediação pela técnica mediadora da APSA.
- Acompanhamento junto da família, empresa e jovem.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA. No entanto não tem sido sinónimo de mais integrações, tendo em conta a entrada em vigor da Lei nº 4/2019 que estabelece o sistema de quotas de emprego para as pessoas com deficiência.



Validamos uma maior dificuldade por parte da gestão das empresas em todo o processo de integração da pessoa com deficiência. De acordo com a vigência da lei acima mencionada e com o término de 2021 e trabalho validado, é de salientar a complexidade acrescida por parte das dinâmicas das empresas em desejarem integrarem as pessoas com deficiência de igual forma aos restantes colaboradores, mostrando disponibilidade para o entendimento e aceitação da diferença; no entanto, a dinamização de todo o processo, desde a seleção à manutenção para integração, evidencia muitas fragilidades das reais necessidades.

O ano de 2021 foi fulcral para a mudança de paradigma, na forma como as empresas despertaram para os direitos da pessoa com deficiência no que diz respeito ao mercado de trabalho, contudo deixou-se de trabalhar em função da pessoa e sim da necessidade de cumprimento da legislação, o que tem exigido novos desafios à equipa, sendo notório a desfasagem entre o trabalho desenvolvido/competências adquiridas pelos jovens e o fraco número de empresas parceiras a integrar.

Para o desenvolvimento do Programa Empregabilidade, a APSA contou 16 "Empresas Receptivas" que acolheram Jovens em 2021:

- Accenture
- Banco Alimentar
- Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento
- El Corte Inglés
- Fujitsu
- Hospital Beatriz Ângelo
- Hospital da Luz
- Jerónimo Martins
- José de Mello Saúde/CUF
- Junta de Freguesia de Benfica
- Padaria Portuguesa
- PLMJ
- Quinta d'Avó
- Recolte
- REN
- Santander



Nº de Jovens por Empresa

A avaliação é globalmente positiva, quer quanto ao número de jovens integrados em empresas, quer quanto ao nº de “empresas receptivas”. Na verdade, em 2021 foram enquadrados 24 jovens no Programa Empregabilidade, em 13 “Empresas Receptivas”:

- **Accenture:** Em 2021, os 2 Jovens/Adultos que continuaram a ser acompanhados pela APSA, permaneceram a trabalhar na empresa com os respetivos contratos de efetividade.
- **Banco Alimentar:** Reativou em 2021 a parceria existente, tendo integrado 1 Jovem/Adulto em experiência comunitária.
- **Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento:** Para além dos 2 Jovens que já permaneciam no Pavilhão do Conhecimento foi acolhido mais 1 Jovem em experiência comunitária, na área de preparação e manutenção de materiais, no Projeto Doing. No início de dezembro, o jovem teve uma proposta para integração laboral através de procura ativa de emprego (mediada pela técnica de referência Apsa), terminando a sua experiência no Pavilhão.



- **El Corte Inglés:** O jovem integrado em 2020 passou a contrato a termo certo em 2021, bem como no presente ano a outra jovem integrada, viu o seu estágio remunerado passar a contrato a termo certo.



- **Fujitsu:** O Jovem/Adulto que no ano de 2020, viu o seu Estágio Remunerado ser renovado, em 2021 ficou a contrato sem termo, tendo inclusive tido alta do acompanhamento da Apsa.
- **Hospital da Luz:** O Jovem/Adulto efetivo desde 2020 permanece como tal, na área Reposição de Stock de material clínico.
- **Jerónimo Martins:** Deu continuidade em 2021 às 4 integrações que vinham de 2020, sendo que uma delas passou de um contrato a termo para contrato indeterminado e os restantes mantiveram-se em contrato sem termo.
- **José de Mello Saúde/CUF:** Em Dezembro de 2021 integramos 1 Jovem/Adulto, para uma experiência comunitária no parque suécia no departamento jurídico e o Jovem já integrado na farmácia Cuf, viu o seu contrato a termo renovado.

- **Junta de Freguesia de Benfica:** O Jovem/Adulto a Contrato a Termo Certo em Fevereiro de 2020 permaneceu vinculado à empresa, sendo que o outro Jovem que iniciou em Dezembro de 2020 terminou a sua experiência comunitária em junho de 2021.

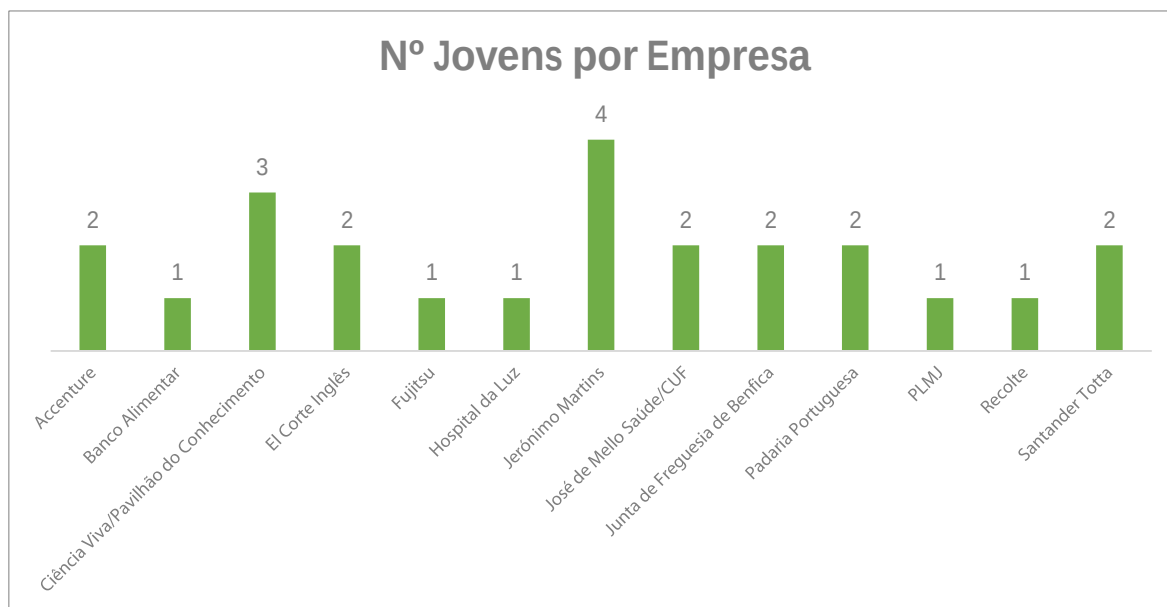


- **PLMJ:** Em 2021 a PLMJ deu início à sua parceria com a contratação a termo indeterminado de um Jovem/Adulto na área administrativa e com funções de digitalização e arquivo digital.



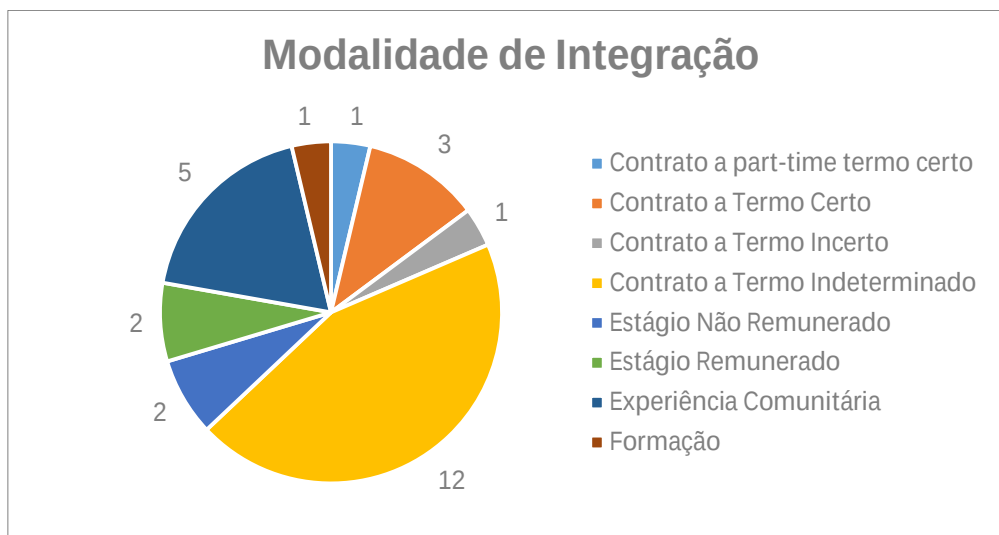
- **Recolte:** O Jovem/Adulto integrado em Estágio Remunerado passou para contrato indeterminado em fevereiro de 2021, contudo a empresa rescindiu este contrato devido a não quererem assumir o compromisso sem as medidas de apoio às empresas promovidas pelo IEFP.
- **Santander:** Os 2 Jovens/Adultos Efetivos mantiveram os seus postos de trabalho em 2021, na área Administrativa.

O gráfico seguinte mostra a distribuição do nº de jovens pelas 13 empresas, onde foram integrados 24 Jovens/Adultos (as que não estão referidas: é a Quinta da Avó, que se insere na Atividade Laboral Interna, uma atividade realizada na Casa Grande e não no local da empresa; e a REN e Hospital Beatriz Ângelo que, neste momento, não tem nenhum jovem integrado apoiado pela APSA).



Nº de Jovens por Modalidades Integração e Tipologia de Funções

Ao nível das modalidades de integração, o gráfico seguinte ilustra o nº de jovens integrados em 2021. É de sublinhar, que 17 dos jovens têm contrato de trabalho (4 a termo certo, 12 a contrato por tempo indeterminado e 1 a Termo Incerto), em oito das empresas parceiras (Accenture, Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento, Hospital da Luz, Jerónimo Martins, Fujitsu, Junta de Freguesia de Benfica, El Corte Inglés e Santander Totta). Dos 12 com contrato a tempo indeterminado, houve 2 que foram rescindidos mantendo-se 10 nos quadros da empresa (Accenture, Jerónimo Martins, Junta de Freguesia de Benfica, Hospital da Luz, Santander Totta). De esclarecer que o número total de jovens quando consideramos o nº de jovens por modalidade (27) é superior ao nº de jovens por empresa (24) na medida em que há jovens que, durante 2021, estiveram integrados em mais do que uma modalidade.



Um outro indicador de monitorização é a análise da tipologia de funções desempenhadas pelos Jovens com SA:

Empresa	Tipologia de Funções
Accenture	Análise e produção de Indicadores. Gestão informática de Contactos de Dívida e Planos de Pagamento no Projeto Galp.
Banco Alimentar	Ajudante de preparação de Boxes
Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento	Preparação de <i>workshops</i> e dinamização de atividades como monitor nas exposições do Projeto Doing. Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing.
El Corte Inglés	Reposição em Loja Supercor. Administrativo
Fujitsu	Introdução de dados.
Hospital da Luz	Reposição de <i>stocks</i> material clínico.
Jerónimo Martins	Linha de montagem, embalagem sobremesas takeaway. Reposição em Loja Pingo Doce. Padaria
José de Mello Saúde/CUF	Digitalização e arquivo Reposição em Farmácia
Junta de Freguesia de Benfica	Limpeza e manutenção de espaços verdes.
Padaria Portuguesa	Confeção Padaria. Preparação refeições e confeção pastelaria.
PLMJ	Digitalização e arquivo
Recolte	Limpeza e manutenção de espaços verdes.
Santander	Introdução e tratamento de dados, revisão de documentos no departamento de Comunicação. Introdução e verificação de dados.

Analisando a tipologia de funções realizadas pelos Jovens, verifica-se que são em áreas muito diversificadas, podendo mesmo afirmar que cada vez mais os nossos jovens/adultos se adaptam aos contextos e às necessidades.



Na sequência da nova Lei n.º 4/2019 de 10 de janeiro, que estabelece o sistema de quotas de emprego para pessoas com deficiência, com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, a APSA foi contactada por uma empresa para auxiliar no processo de recrutamento, colocação e capacitação de uma pessoa com SA, tendo em conta a experiência do seu Programa Empregabilidade. Deste modo, desde 2020 que a APSA apoia a empresa Hovione através de consultoria e mediação a 1 Jovem que não frequentava a Casa Grande, no âmbito do novo serviço de **Consultoria/Mediação à Integração Laboral**.

É diferente, já que se trata de uma solicitação de apoio vindo da própria empresa para a inclusão laboral da pessoa, sendo estruturada em função do perfil e necessidades da pessoa a contratar e sua família, e das necessidades da empresa.

Havia a expectativa de que mais empresas nos iriam solicitar este serviço; no entanto, tal não se verificou, o que julgamos dever-se ao facto de haver um período de transição de aplicabilidade da Lei que vai até 2023/2024, permitindo às empresas um tempo de consciencialização desta obrigação e de análise das condições necessárias à sua aplicação.

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

Na continuidade do nosso trabalho, no ano 2021, as competências desenvolvidas ao nível da intervenção tiveram maior dinamização quer ao nível dos grupos de trabalho, quer a nível de novas atividades para ganhos de novas competências pessoais e, sobretudo, comunitárias. Tendo em conta o contexto pandémico já vivenciado no ano 2020, neste ano a equipa teve oportunidade de desenvolver as referidas competências de forma versátil e flexível, presencialmente e/ou *online*. Não foi evidenciado qualquer tipo de transtorno neste novo contexto de trabalho, capacitando desta forma os nossos jovens para a realidade pessoal, social e laboral atual.

O projeto da Casa Grande e respetiva equipa de intervenção manteve parcerias ativas com faculdades, na receção e dinamização de trabalho com alunos/voluntários, bem como no assumir de novos estágios quer para a Ordem dos Psicólogos, quer para formação académica na área da psicologia/intervenção.

Foi um ano em que se desenvolveu uma maior proximidade com o nosso parceiro Accenture, não ao nível da empregabilidade mas sim na dinamização e intervenção da plataforma “+ Competências”, plataforma esta aberta ao público em geral, dando oportunidade de capacitação certificada ao nível de competências pessoais, sociais e laborais. Temos dois grupos de jovens integrados nesta dinâmica, com a mediação da equipa.

Tal como é do conhecimento da Direção, tivemos a solicitação por parte da empresa Noebiz em parceria com a universidade católica, para desenvolver um trabalho ao nível de design gráfico e sonoro, para plataforma de jogos, projeto este designado *Slot*. No entanto, a direção decidiu não acolher o projeto enquanto parceiro, mas considerou ser possível que a direção técnica trabalhasse individualmente com dois jovens, de forma a corresponder à solicitação da empresa. Desta forma, com o apoio das monitoras de artes plásticas e de música, bem como as respetivas técnicas de acompanhamento, junto da direção técnica e serviço social, foi possível, não só evidenciar as boas competências artísticas e laborais dos jovens, bem como iniciá-los no mercado de trabalho, promovendo assim a autodeterminação dos mesmos e a consciencialização desta maturação por parte das famílias, que tiveram o nosso suporte na gestão de todo o processo, desde as autonomias, passando pela comunicação e agilização de processos mais burocráticos. Terminando dizendo, que o trabalho teve sucesso perante a empresa e que se irá preconizar durante o próximo ano 2022.

Dentro das atividades desenvolvidas ao longo do ano, tivemos oportunidade de integrar os nossos jovens numa experiência desportiva, particularmente exigente às suas motivações, mas que superou as expectativas da equipa e do próprios, estando nós a falar de futebol americano através da equipa *Devils*, a qual se tornou parceira, tendo ficado assumido a realização de uma atividade sistematizada, uma vez por semana, a iniciar em 2022, com dois grupos de jovens.

Decorrendo da atividade praticada semanalmente, o APSACooking, com o objetivo de dinamizar ganhos sociais e acima de tudo autonomia doméstica, tivemos a possibilidade de desenvolver um ateliê com o Chefe António Peixoto do El corte Inglês estando nós cada vez mais a trabalhar para a comunidade.

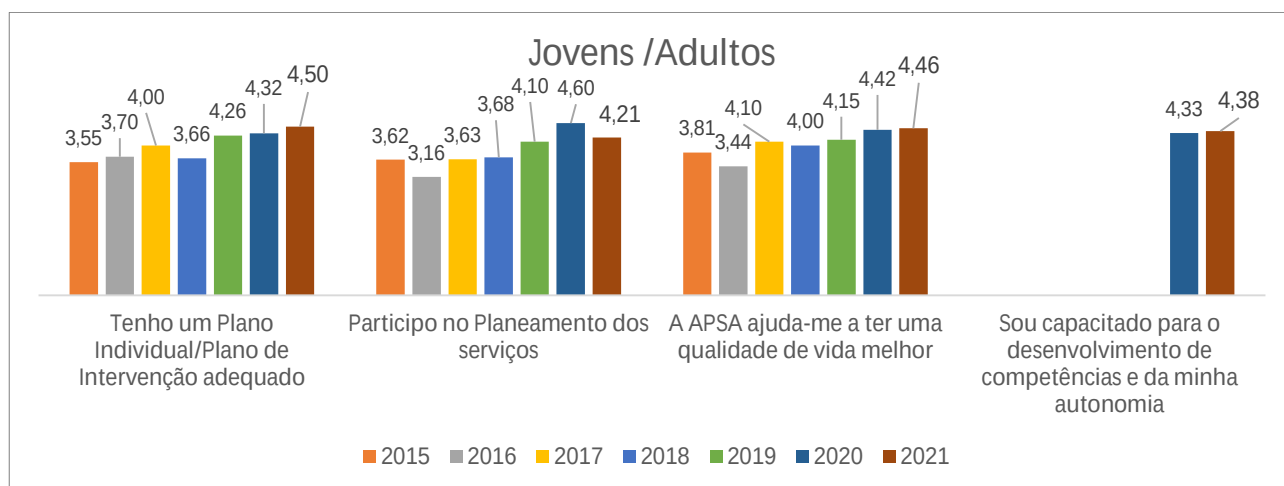
Dos 20 Jovens/adultos com Plano Individual, 10 tiveram uma avaliação anual em 2021, tendo 4 deles obtido uma taxa de sucesso superior a 70%, e no universo dos 10, uma média anual de 66,94%, na taxa de sucesso. Os 20 jovens tiveram uma avaliação semestral, obtendo uma média da taxa de sucesso de 63.13%. Dos restantes jovens, 7 terão a sua avaliação anual no ano 2022, 3 transitaram para AIC de Exterior e 3 iniciaram o projeto recentemente não havendo à data dados de avaliação.

Foram realizados 42 Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, sendo que 6 destes planos só irão ter alguma avaliação em 2022. No entanto, 20 jovens realizaram avaliação anual, cuja média de taxa de sucesso final

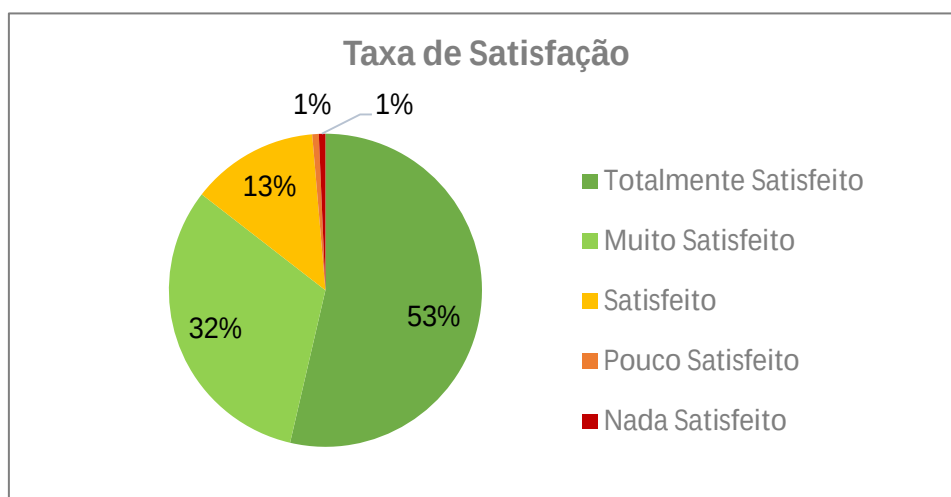


foi de 70.08%, sendo que 36 planos de intervenção, avaliados semestralmente em 2021, obtiveram uma média de taxa de sucesso de 64.01%.

No caso dos Jovens/Adultos, registamos níveis elevados no que respeita à sua satisfação. Analisando o gráfico seguinte, desde logo a primeira questão "*Tenho um Plano Individual/Plano de Intervenção adequado*" registamos um valor de 4,50 pontos, o que deixa bem espelhado a importância que a ajuda da APSA representa na sua vida e na construção do seu caminho futuro. A questão da *Participação no planeamento dos serviços* regista uma ligeira quebra de 39 pontos, ainda assim acima dos 4 pontos, e questão da *APSA ajudar a ter uma qualidade de vida melhor* subiu para 4,46 pontos e a última questão *Sou capacitado para o desenvolvimento de competências e autonomia* subiu para os 4,38. Ao nível global podemos concluir que o nível de satisfação das pessoas servidas ou jovens adultos da Casa Grande é um Bom muito perto do Muito Bom, o que leva a ser gratificante todo o trabalho e esforço desenvolvido pela equipa ainda com todas as condições adversas de uma pandemia.

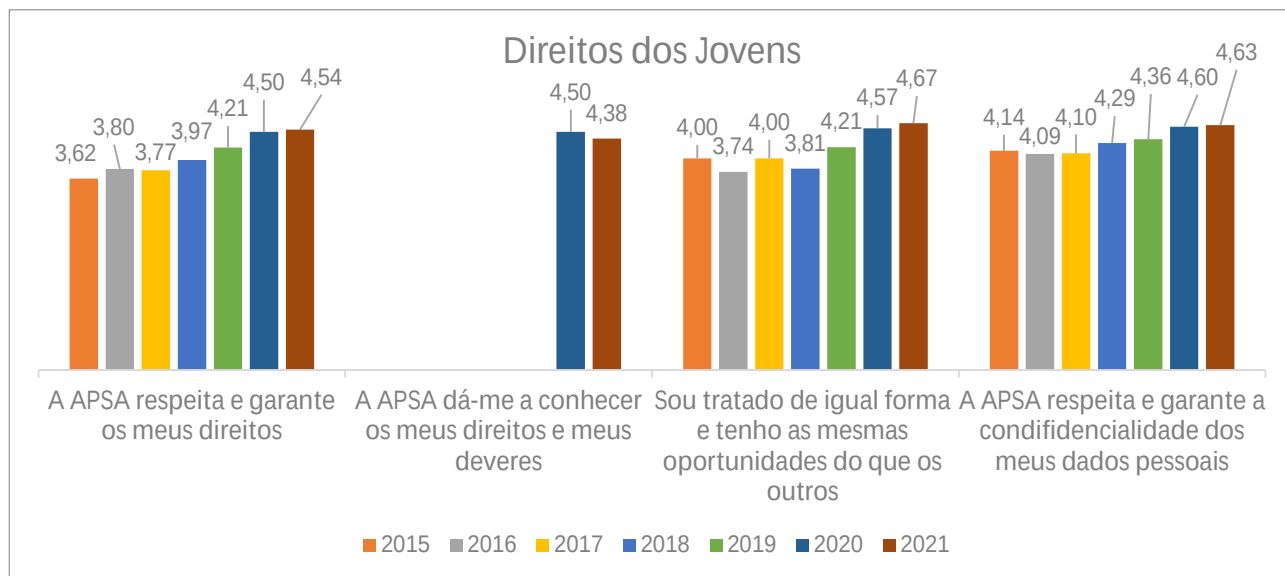


A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 45,3% que se traduz numa redução de 13 pontos percentuais face ao ano anterior. Foram enviados um total de 53 inquéritos e foram obtidas 24 respostas. O inquérito aos jovens foi realizado pela primeira vez *on-line* via Google *forms*, acompanhado pela equipa de mediação e das técnicas responsáveis. O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.

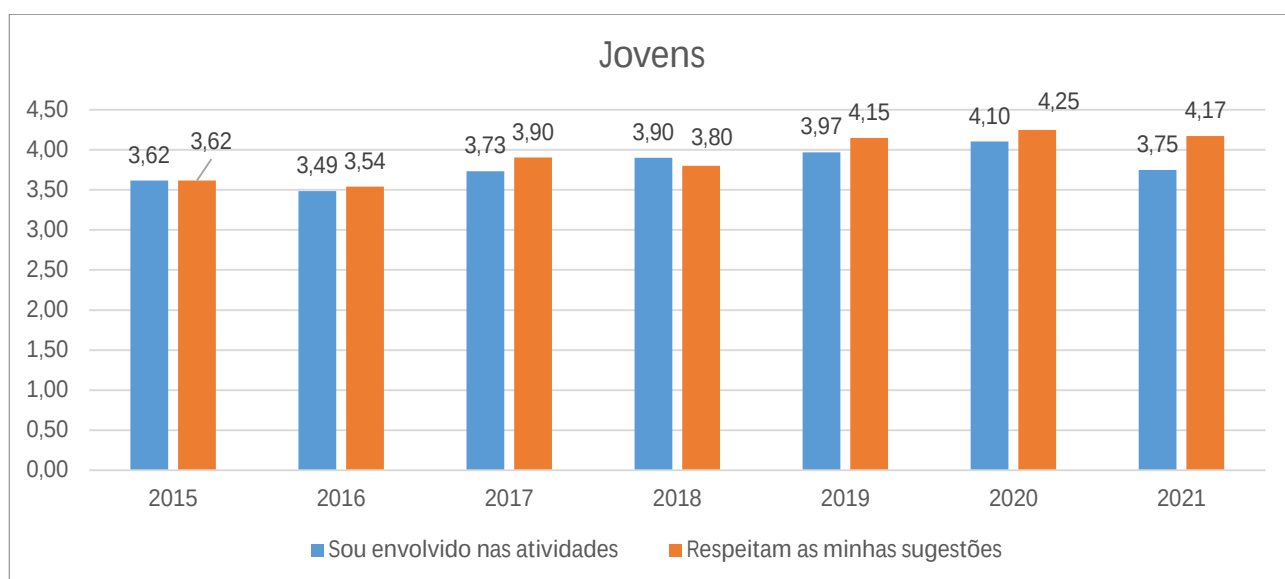


Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação aos Jovens/Adultos no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *A APSA respeita e garante os meus direitos*, *A APSA dá-me a conhecer os meus direitos e deveres*, *Sou tratado de igual forma e tenho as mesmas oportunidades do que os outros*, *A APSA respeita e garante a confidencialidade dos meus dados pessoais*). Tal como ilustra o gráfico seguinte, verificam-se valores semelhantes nos primeiros quatro anos, mas em 2019 há uma subida, que se acentua em 2020, o que revela que tem sido crescente o sentimento por parte dos jovens de verem respeitados os seus direitos. Em

2021 manteve-se a tendência de subida, mas ligeira. Em conclusão, as metodologias usadas para que os Jovens sintam da APSA respeito e garantia dos seus direitos são as corretas, havendo apenas que continuar a promover ações que melhorem ainda mais os resultados.



A APSA realizou inquéritos de satisfação no sentido de avaliar o grau de satisfação dos Jovens/Adultos, no que diz respeito à Participação (Indicadores: *Sou envolvido nas atividades* e *Respeitam as minhas sugestões*), tendo-se obtido, em uma escala de 0 a 5, os valores indicados no gráfico seguinte, que demonstram que há uma tendência crescente, o que revela que é dada a oportunidade para que os Jovens possam participar nas atividades da APSA e que as suas sugestões são ouvidas e respeitadas.



Em relação ao Programa Empregabilidade, apesar da pandemia COVID-19, o que se verifica da parte das empresas é que vão procurando encontrar respostas, adaptadas à realidade de cada empresa. Assim, no início de 2021, continuámos a ter a diversidade de respostas que já tinham sido adaptadas durante o ano de 2020: houve empresas que mantiveram o jovem em teletrabalho; outras empresas utilizaram o *lay off*, mas assegurando formações *on line* dando competências ao jovem; houve empresas que mantiveram o trabalho presencial, reformulando funções e tarefas em consequência da reestruturação da própria empresa.

Os resultados positivos obtidos, a par do impacto junto dos jovens e suas famílias, bem como das empresas, leva-nos a concluir que é possível o desenvolvimento das atividades à distância.

Com o evoluir da situação pandémica, ao longo do primeiro semestre de 2021, verificamos que as empresas também vão procurando adaptar-se à nova realidade. Por exemplo, a mediação da técnica passou a ser mais presencial, quando até aí era por meios telemáticos.

Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir. Em 2021, a nossa prioridade é dar continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de pessoas com SA, através do projeto “Construindo Futuros Transformando Vidas”, um projeto com especial incidência no Programa Empregabilidade.

Temos parcerias com 16 “Empresas Receptivas”, e perspetivamos que ainda possam aumentar, em virtude dos contactos que vamos tendo. Desde modo, será possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral. As empresas valorizam o tipo de mediação e intervenção que é feita pela APSA, através de técnicos mediadores especializados, já que existe um apoio presente e continuado às tutorias e equipas de acolhimento do Jovem.

O projeto implica um acompanhamento transversal da tríade Família-Jovem-Empresa, com um forte impacto social em cada um. Para as Pessoas com SA previne e corrige o desenvolvimento de perturbações associadas, favorece a inclusão, tendo como consequência maior autonomia financeira e consequente redução da subsidi dependência.

Em 2021 o projeto de intervenção realizado junto das famílias e respetivos jovens centra-se na manutenção e continuidade do trabalho projetado no ano anterior incidindo na dinâmica da autodeterminação da nossa população.

De referir ainda o momento em que os Jovens/Adultos estão a desenvolver projeto na Casa Grande, beneficiando de uma rotina diária com diferentes atividades, desempenhando funções diversificadas consoante os diferentes contextos. Todo o ambiente e respetivas atividades estão previamente estruturadas, para que se sintam compreendidos nas suas dificuldades ao nível da comunicação e gestão comportamental.

Maioritariamente, os nossos jovens apresentam um perfil de necessidades idêntico, apresentam uma história de vida perturbada e diferenciada, sendo arrastados para um isolamento e um desistir sistemático dos seus projetos de vida, independentemente das suas capacidades.

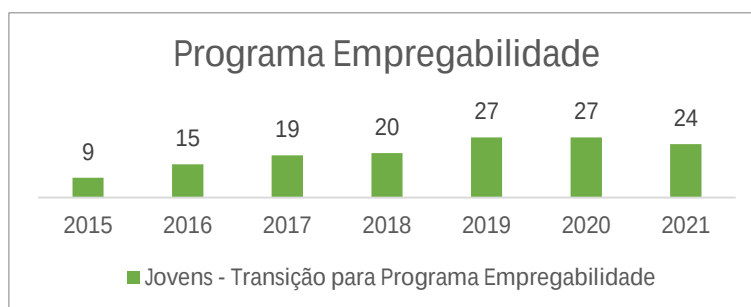
Hoje, estes mesmos jovens são confrontados com uma rotina diária (que nem sempre lhes é fácil de manter) mas estão **incluídos num projeto**, no qual têm vindo a **desenvolver aprendizagens pessoais, sociais e vocacionais**.

Todo este desenvolvimento pessoal e social ganha motivação com a oportunidade que os jovens têm de realizar experiências em **contexto profissional**, seja de uma simples experiência comunitária ou de uma oportunidade de formação profissional, até um estágio profissional, culminando na possibilidade de concretizar um contrato de trabalho. Os resultados alcançados pelo **Programa Empregabilidade**, a par da partilha entre os jovens das experiências que realizam em contexto laboral, são estímulo e motivação para que outros acreditem que é possível.

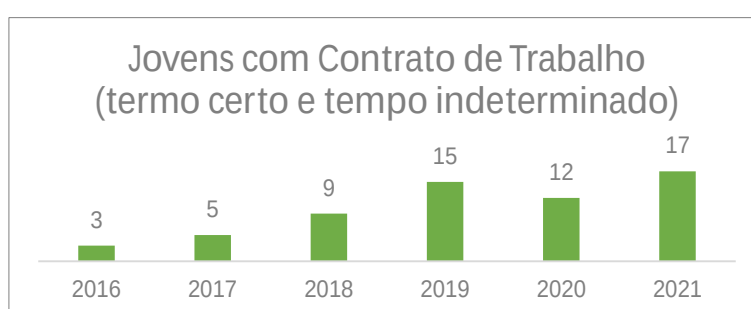
A APSA entende por *empowerment* toda a capacitação dada aos Jovens/Adultos de modo a que os mesmos possam exercer a sua cidadania ativa e a participação no seu plano de intervenção, na vida da organização e na sociedade envolvente. Se tivermos em conta a nossa missão – apoiar os jovens adultos com SA e suas famílias, na construção do seu projeto de vida, através de um modelo de intervenção sistémico e baseada na mediação –, e de acordo com os objetivos de intervenção assumidos perante a nossa população, a empregabilidade é, sem dúvida, o expoente máximo da funcionalidade que uma pessoa poderá atingir.

Daí que, os resultados no âmbito do Programa Empregabilidade são um bom indicador do *empowerment*, nomeadamente o “Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade”. Na realidade, no âmbito do processo evolutivo do Jovem, a integração em contexto de trabalho assume-se como uma etapa importante em termos de inserção na vida ativa e de projeto de vida futuro.

O gráfico seguinte é demonstrativo do nº crescente de jovens em cada ano, o que significa que as metodologias de *empowerment* promovidas pela equipa da APSA têm conseguido capacitar os Jovens para assumirem as suas responsabilidades profissionais.



Ainda, para medir o *empowerment* temos um outro indicador que é o “Nº de Jovens com contrato de trabalho”, como ilustra o gráfico seguinte:



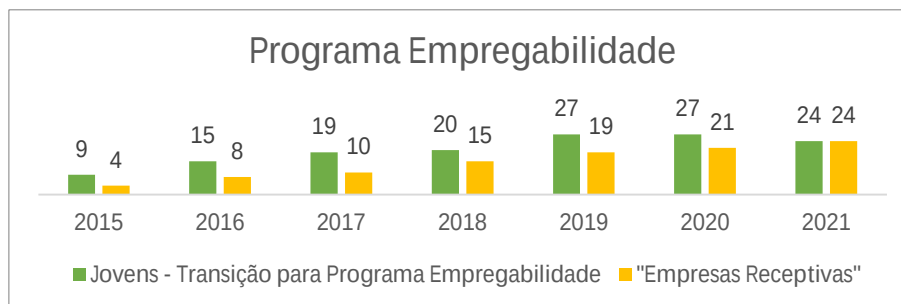
Como podemos observar, ao longo dos anos existe uma tendência crescente de jovens integrados no mercado de trabalho com um contrato a termo certo ou termo indeterminado. Gostaríamos de sublinhar, que do total de 17 contratos que temos em 2021, 4 são a termo certo e 12 a contrato por tempo indeterminado (efetivos) e 1 a Termo Incerto. Os resultados, levam-nos a concluir que o trabalho de capacitação dos jovens para o emprego foi bem-sucedido, na medida em que evidencia as capacidades e competências dos jovens para o exercício de uma profissão.

Daqui resulta uma melhor qualidade de vida dos jovens e, conseqüentemente, da sua satisfação. Anualmente, através dos inquéritos de satisfação realizados aos jovens/adultos, também se consegue aferir a perceção em relação à sua Qualidade de Vida, através da pergunta 18. A APSA ajuda-me a ter uma qualidade de vida melhor, tal como ilustra o gráfico seguinte. Dos resultados obtidos, resulta uma tendência crescente verificando-se que, com exceção de 2019, desde 2017 é superior a 4, em uma escala de 0 a 5, conforme ilustra o gráfico seguinte.



Durante 2021, a nossa prioridade foi dar continuidade à nossa missão de promover a integração profissional de pessoas com SA. O estabelecimento de parcerias com “Empresas Receptivas”, em que vimos o número aumentar, tornaram possível alargar a tipologia de funções, bem como a oportunidade para mais jovens realizarem experiências em contexto laboral.

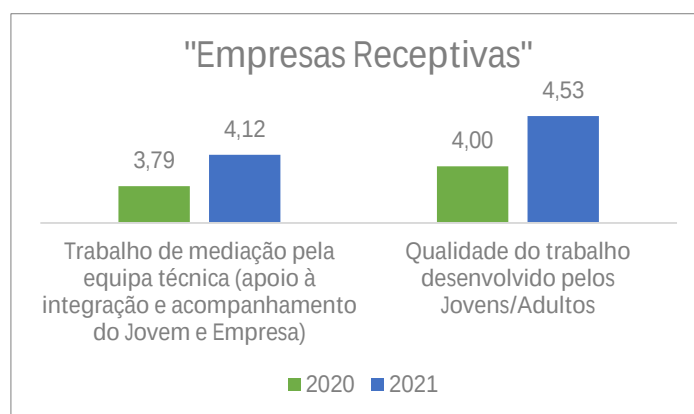
O gráfico seguinte permite fazer uma correlação entre o nº de jovens que transitam para o Programa Empregabilidade ao longo dos anos, e o nº de “Empresas Receptivas” que têm vindo a aderir ao Programa Empregabilidade, embora nem todas integrem Jovens todos os anos.



Na verdade, decorrente do processo evolutivo do Jovem, através do nosso Programa Empregabilidade promovemos experiências tendo em vista a descoberta de vocações profissionais e a transição para programas adequados de integração socioprofissional. Mas isso só é possível, porque tem vindo a aumentar o nº de empresas, permitindo assim assegurar a continuidade dos nossos serviços, permitindo a concretização de uma das missões da Casa Grande, que é a inserção dos jovens no mercado de trabalho.

É através das parcerias com as “Empresas Receptivas” e dos protocolos e programas que se criam entre a APSA e as empresas, que foi possível integrar os jovens no mercado de trabalho e em experiências laborais, com vista a uma vida digna e autónoma enquanto adultos, sempre com o acompanhamento pelas equipas especializadas da APSA, compostas por técnicas mediadoras, psicólogas e técnicas de reabilitação, que avaliam e desenvolvem as competências sociais e a autonomia funcional e todo o processo com o jovem, dando formação às empresas e apoio às famílias dos jovens. Cada vez mais estas parcerias tem um importante relevo para colmatar as percentagens de desemprego entre a população com SA, porque potenciam e valorizam as capacidades e competências profissionais das pessoas com SA em contexto de trabalho e consequentemente contribuem para uma maior autonomia e vida independente. Em última análise, contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com SA, das suas famílias e ajudam a desmistificar e a informar sobre as características e especificidades desta Síndrome.

Desde 2020 que são colocadas 2 questões exclusivamente dirigidas às “Empresas Receptivas, no âmbito do Programa Empregabilidade. Os gráficos seguintes ilustram a evolução nos 2 últimos anos, sendo de destacar o acréscimo de um ano para outro ano, valorizando a *Qualidade do trabalho desenvolvido pelos Jovens* e o *Trabalho de mediação pela equipa técnica*.



Avaliando toda esta experiência, pelos resultados que estamos a ter na empregabilidade, quer em termos de adesão por parte das empresas ao nosso Programa, quer no aumento do nº de beneficiários, leva-nos a acreditar que estamos preparados para nos adaptar aos tempos de incerteza que a pandemia ainda tem.

A maior utilização dos meios telemáticos assume-se como uma nova oportunidade, criativa e inovadora, permitindo uma intervenção em contexto familiar e das empresas, superando constrangimentos que ainda possam advir das incertezas inerentes à evolução da pandemia; por outro lado, permitirá ultrapassar a dificuldade da existência de vagas, já que não é necessária a presença na Casa Grande.

Tudo isto nos faz acreditar que é possível continuar a ter esperança em que as pessoas com SA tenham uma vida mais inclusiva e digna.



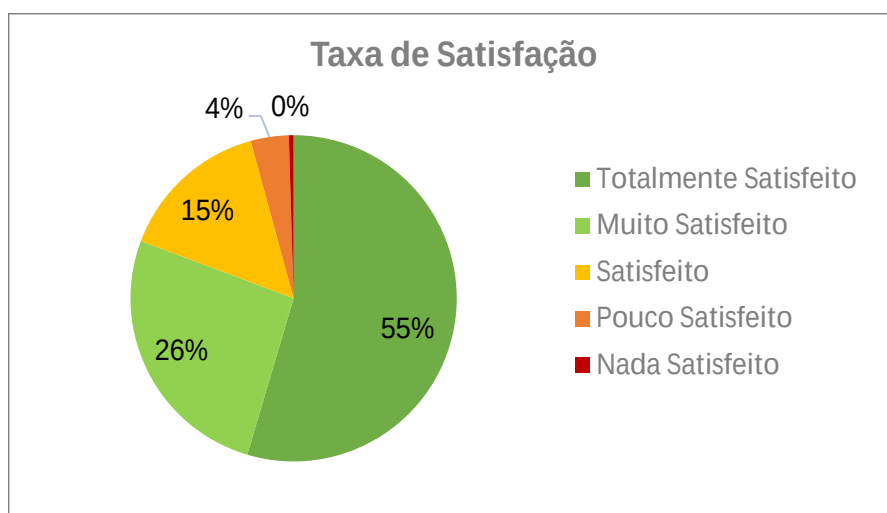
A Família é o centro de ação da APSA, pois se a Família, estiver BEM, será seguramente mais fácil trabalharmos para a autonomia e formação dos nossos filhos e desta forma teremos pessoas mais felizes.

Por isso muita da nossa atenção está com as famílias e tenta ir ao seu encontro.

Algumas das formas de apoiar as famílias aqui ficam espelhadas:

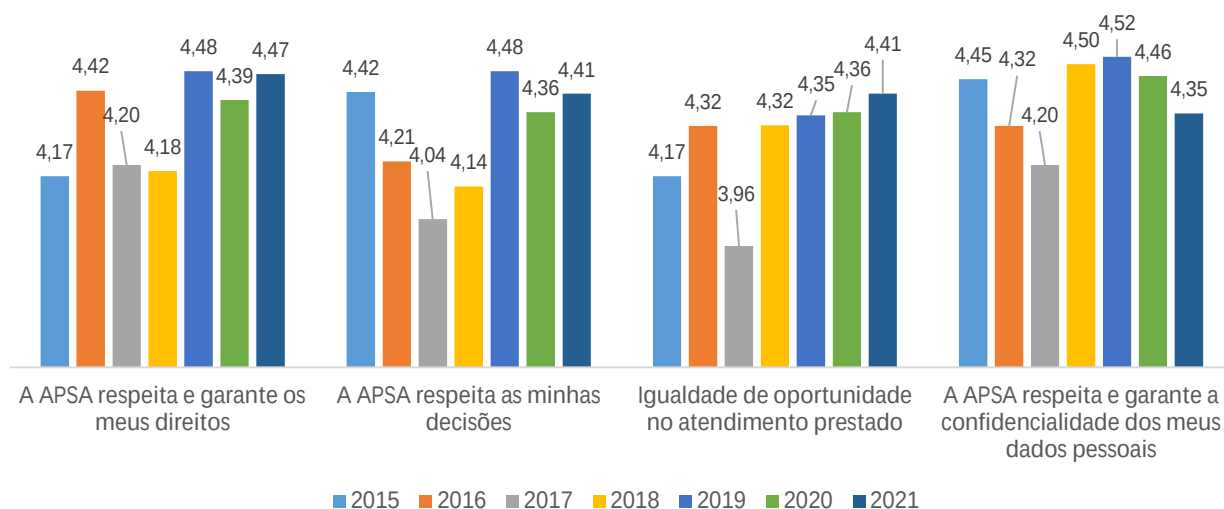
- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a emails** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro
- **Atividades de Convívio e de Lazer:** devido ao contexto que vivemos, mais um ano passou sem termos feito qualquer evento com todas as famílias, nem no verão, nem no natal. Ficará para 2022 uma festa em grande para celebrar os 18 anos da APSA.

Foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens de AIC e de AIC de Exterior, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 32,1%, registando um decréscimo de 20,7% face ao ano de 2020, o que demonstra uma maior participação deste grupo-alvo. É com satisfação que lemos esta subida pois demonstra um maior envolvimento das famílias para com o projeto Casa Grande e com a APSA. Como podemos ver pelo gráfico seguinte, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem cerca de 81%, menos quatro pontos percentuais que em 2020. A percentagem de satisfeito subiu para 15% face aos 13% do ano anterior, e a de Pouco Satisfeito subiu para 4% face aos 2% do ano passado.



Por outro lado, a APSA tem realizado inquéritos de satisfação às Famílias dos Jovens no sentido de avaliar o grau de satisfação em relação aos seus Direitos (Indicadores: *Respeito e garantia dos seus direitos, Respeito pelas suas decisões, Igualdade de oportunidade no atendimento prestado, Confidencialidade dos seus dados pessoais*). Tal como vemos no gráfico seguinte os valores são muito próximos nos anos de 2019 e 2021 no que respeita à Confidencialidade dos seus dados pessoais, mas apresenta um decréscimo na questão do Respeito e garantia dos seus direitos e no Respeito pelas suas decisões. Relativamente a 2021, face a 2020, todas as questões apresentam uma ligeira subida, excepto a Igualdade de oportunidade no atendimento prestado que regista um valor igual a 2019. Ainda assim todas as classificações apresentam-se acima dos 4 pontos, o que significa que de um modo geral o resultado é Bom.

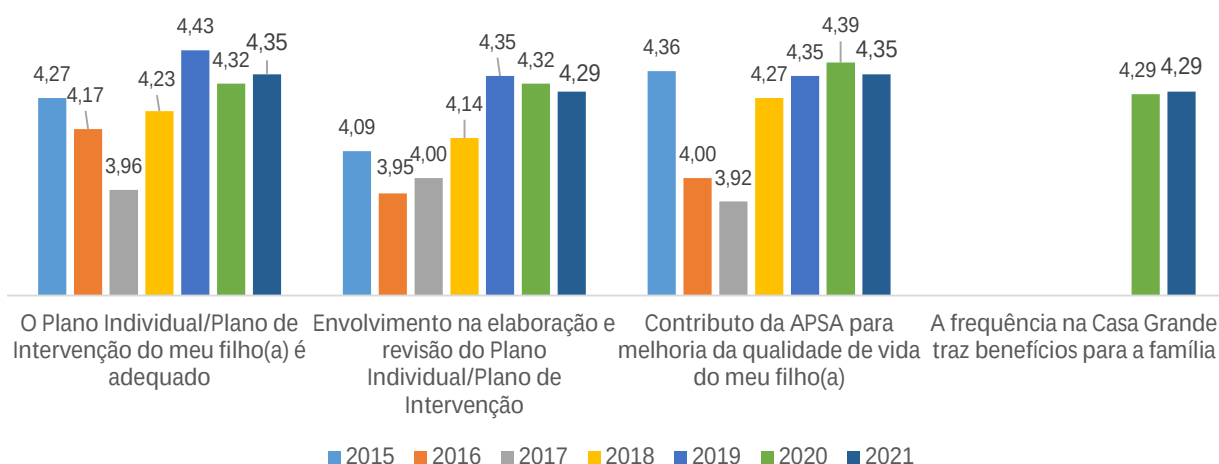
Direitos das Famílias



Uma das formas de avaliar os efeitos e benefícios da intervenção que é feita na Casa Grande, é avaliar a satisfação das Famílias com o Plano Individual/Plano de Intervenção.

Nesse sentido, observa-se no gráfico seguinte uma tendência decrescente da satisfação face aos anos anteriores, o que nos leva a concluir que há algo a melhorar ou que não correu tão bem quanto ao Plano dos seus filhos e quanto ao seu contributo para a melhoria da qualidade de vida. Ainda assim todas as classificações apresentadas ultrapassam o nível 4 que é considerado Bom numa escala de 1 a 5. Apenas a questão *A frequência na Casa Grande traz benefícios para a família* obteve uma classificação de 4,29 pontos, mantendo os valores de 2020. Ainda a considerar que esta foi uma nova questão introduzida em 2020. No que diz respeito ao *Plano Individual/Plano de Intervenção*, ainda no caso das famílias, observa-se no gráfico seguinte uma tendência crescente da satisfação. O *Envolvimento na elaboração e revisão do Plano Individual/Plano de Intervenção* regista uma tendência decrescente desde 2019, embora estamos a falar de 0,03 pontos em cada ano. O *Contributo da APSA para a sua melhoria de Qualidade de Vida* diminuiu em relação a 2020. Todas as outras questões obtiveram classificações acima dos 4 pontos, o que significa “Bom” na escala de 1 a 5.

Famílias



Serviços para a Comunidade

Mantêm-se os serviços promovidos para gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária
- Aluguer de espaços para eventos de individuais e empresas

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.

Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal. Divulgámos o nosso catálogo e embora em tempos difíceis e instáveis, conseguimos um bom número de encomendas e de vendas.



Horticultura

Continuamos com o desenvolvimento deste ateliê, que é mais um cenário de treino de competências dos nossos jovens do que um meio forte de produção, para a sustentabilidade da Casa Grande.

Desta forma, encontrámos uma solução de aliviar este ateliê, tornando-o num espaço comunitário. Ficou determinado, através da assinatura de um acordo entre os fregueses de Benfica, que vão explorar uma parte do espaço disponível, tendo em contrapartida a responsabilidade de manutenção do nosso jardim. Aos jovens e voluntários cabe-lhes desenvolver a estufa e as ervas aromáticas. Sempre em plena cooperação com a Junta de freguesia de Benfica.

Culinária

Continuamos a desenvolver o ateliê de culinária às segundas-feiras, com a produção e bolachas, que serão vendidas pelos jovens. Este ateliê, APSA Cooking, tem a particularidade de os jovens cozinharem e levarem a sua refeição para casa.

Aluguer de Espaços

Durante o ano de 2021 este serviço foi retomado e tivemos alguns eventos dentro das condições e normas impostas pela DGS.



Evento Aniversário da Cartola de Artistas – Uma produtora de espetáculos.

Centro de Recursos APSA

O **CRapsa – Centro de Recursos APSA**, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.



Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Como evoluiu?

No decorrer de 2021, a permanência das sessões realizadas online tiveram bastante adesão. Foram realizadas 47 sessões das quais 30 novos processos.

Em termos qualitativos, tivemos processos que foram referenciados para candidatura, foram realizados encaminhamentos para parceiros clínicos por necessidades/perfis diferentes.

Demos suporte a técnicos, mas essencialmente demos apoio a famílias.

Ao nível da nossa abrangência, chegamos ao Brasil.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.

Durante o ano de 2021 realizámos 20 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação desta temática. Destas sessões 6 foram presenciais e fora de Lisboa, nomeadamente em Évora, Castelo Branco, Braga, Setúbal, Aveiro e Caldas da Rainha; as restantes na área da grande Lisboa e por via telemática.

Serviço Social

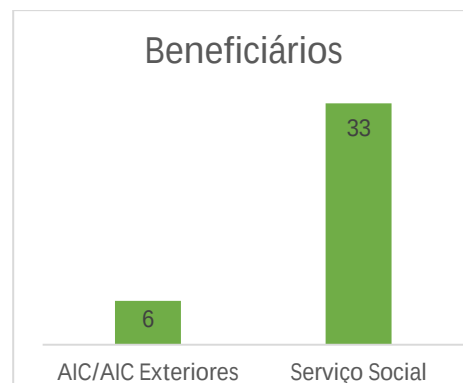
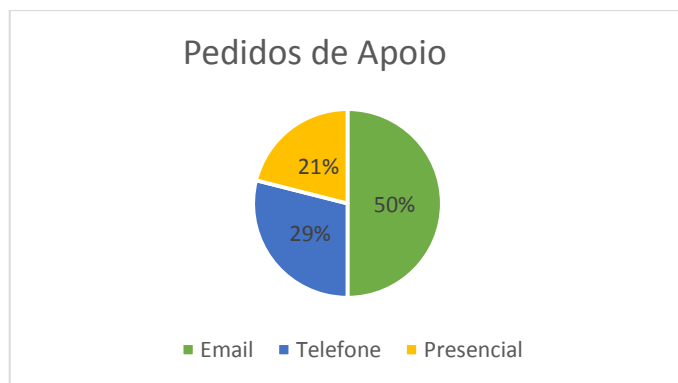
O ano de 2021, para o Serviço Social da Casa Grande foi mais um ano com variadíssimas questões, cujo enfoque mais voltado para a comunidade pelas solicitações recebidas, do que diretamente às famílias do projeto da Casa Grande. Acreditamos que esta incidência tenha a sua origem na informação prestada inicialmente às nossas famílias que revelam pontualmente alguma necessidade de resposta mas que no decorrer do tempo poucas são as questões de cariz social que surgem.

Assim, no ano de 2021 muito à semelhança do ano transato, o serviço social deu resposta a 39 solicitações, com maior incidência por correio eletrónico com 50% e logo a seguir por telefone com 29%, menos, com 21% no presencial.

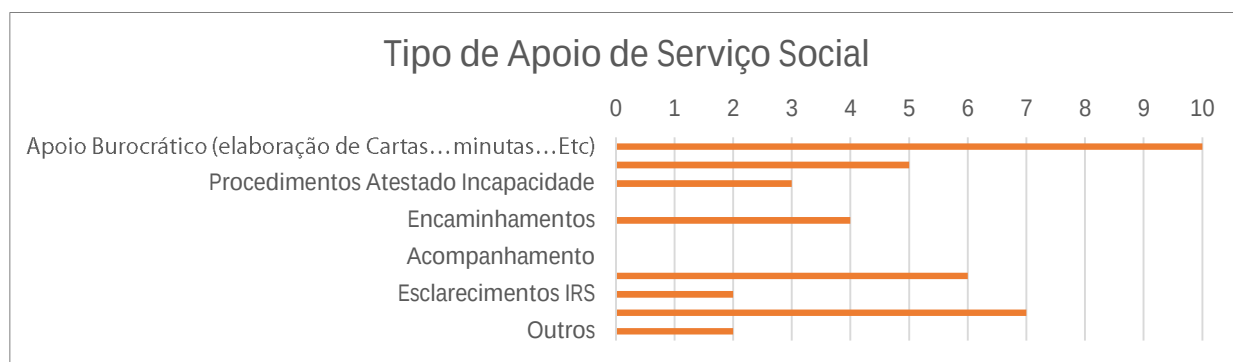
Este serviço permitiu dar resposta a solicitações de pessoas externas à Casa Grande, com um atendimento individualizado, às famílias e Jovens/Adultos do Projeto da Casa Grande e ainda no acompanhamento de novas admissões e do processo inerente ao serviço social.

Das 39 solicitações realizadas, 6 corresponderam a solicitações das famílias da Casa Grande, e 33 a pedidos diretos ao departamento de Serviço Social.



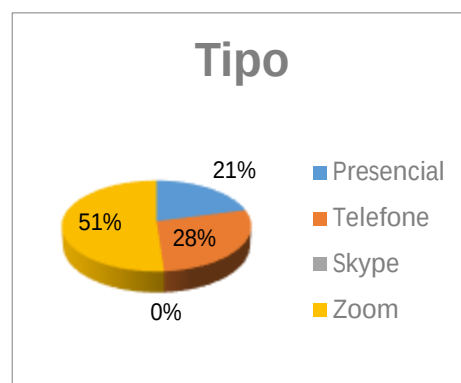
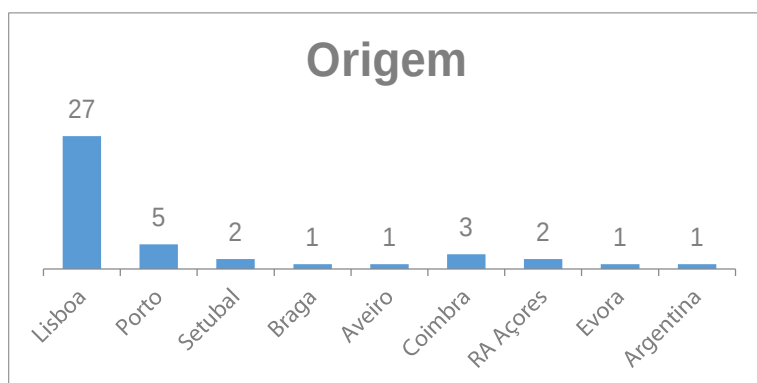


Das 39 solicitações, manifestamente o serviço mais solicitado foi o Apoio Burocrático na elaboração de cartas para clínicos e entidades da sociedade e no apoio à saúde nomeadamente na marcação de consultas médicas. Os encaminhamentos para a segurança social veio logo a seguir com 6 pedidos de apoio, estando os restantes apoios diversificados pelos diversos contextos e necessidades apresentadas.



Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão, talvez por ser um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem falar com alguém que os entende, onde podem desabafar, colocar questões, pedir conselhos. Este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Este ano, este espaço foi muito solicitado pelas famílias. Tivemos 43 atendimentos, oriundos de vários distritos do país e 1 da Argentina, como ilustra o gráfico seguinte:



Por outro lado, em relação ao tipo de atendimento, verificou-se 9 atendimentos presenciais, 12 por telefone e 22 por zoom. De destacar ainda, que em termos de grau de parentesco, 34 dos casos eram mães de uma pessoa com SA, 7 eram pais e 2 eram pessoas com SA.

Este serviço está disponível todas as segundas-feiras, entre as 14h30 e as 16h30. A divulgação do Tempo de Pais é realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro.

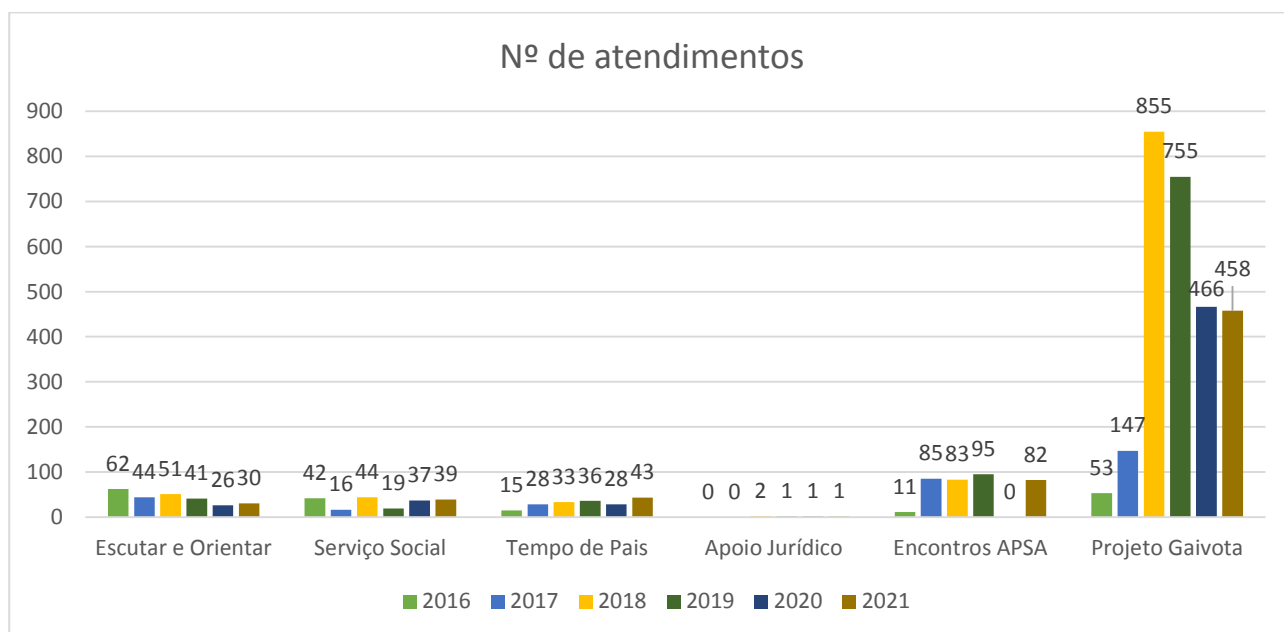
Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espectro do autismo. Continuámos com esta dinâmica do Consultório Jurídico, no entanto, sentimos que este serviço não é suficientemente aproveitado pelos nossos associados. No ano de 2021 tivemos um único caso de apresentação de queixa de ocorrência, por violência doméstica.

Encontros APSA

Tendo em conta os momentos que vivemos, e pelo fato deste serviço ser muito importante e mais rico em termos de testemunhos, decidimos fazer estes Encontros APSA, via zoom. Tivemos então, durante este ano, 5 encontros, em fevereiro, abril, junho, setembro e novembro, com a presença de 82 pessoas de vários pontos do país. Este trabalho, moderado pelo casal Noronha, é bastante ingrato uma vez que as pessoas não são constantes e não mostram interesse em permanecer. Vão nitidamente em busca de soluções imediatas, quando o grande desafio é procurar companhia para percorrer o caminho. Mas não desistimos e vamos certamente encontrar outros moldes.

Do atrás exposto, da análise dos resultados, os serviços promovidos pelo CRapsa permitem apoiar e capacitar um nº significativo de pessoas, desde a pessoa com SA, às suas famílias e sociedade em geral, daí resultando a continuidade e abrangência dos nossos serviços, através de um leque de serviços abrangente e diversificado.

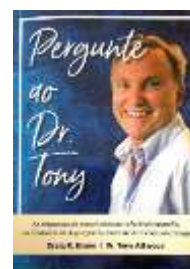


Esta continua a ser uma área à qual a APSA dá a maior importância, não só a nível de divulgação e sensibilização para a SA, mas também num trabalho de proximidade com a comunidade escolar, nomeadamente através do nosso Projeto Gaivota.

Finalmente foi lançado o nosso trabalho “Guião para Implementação do PIT” uma proposta da APSA. Tal ocorreu a 13 de janeiro de 2021 e encontra-se não só no nosso site, mas também no site do Ministério da Educação/DGE.



Também, a 12 de novembro foi apresentado o último livro do Prof. Tony Attwood, traduzido pela APSA, editado pela Babel, e apresentado no Palácio Baldaya, em Benfica. Este livro encontra-se à venda em todas as livrarias.



Para além disto fomos alvo de entrevistas e convidados para programas televisivos sempre na divulgação das nossas atividades para a sensibilização sobre Síndrome de Asperger. Participámos ainda como coautores no livro “Visões da Economia Social” editado pela Sector3, com um artigo de Piedade Libano Monteiro.

Continuamos a integrar a **Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitarem, embora sem grandes resultados práticos.

Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

No ano de 2021, recebemos 19 pedidos de colaboração em investigações. Os investigadores que nos contactaram pertencem às instituições seguintes: ESSCVP-Lisboa; Nova School of Business and Economics em parceria com o IES – Social Business School; Universidade de Salamanca; Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto Superior Técnico; Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; Universidade Fernando Pessoa, no Porto; Universidade de Sevilha; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Superior de Psicologia Aplicada; Universidade dos Açores (UAc), o Centro de Desenvolvimento Infanto-juvenil dos Açores (CDIJA) e a Agência Açoreana de Viagens, S.A (Açoreana DMC); ISCSP-ULISBOA; ISCTE-UL; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa; Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Escola Superior de Saúde do Alcoitão; Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa.

Após a nossa resposta inicial, com pedido de informação sobre o projeto e o investigador para validarmos a pertinência da nossa colaboração no mesmo, 6 dos investigadores não nos enviaram a informação pedida, não tendo havido seguimento. Dos restantes 13 pedidos, 10 tiveram um parecer positivo de colaboração. As três situações em que demos uma resposta negativa de colaboração deveram-se a não termos acesso à população pedida (num caso fisioterapeutas a trabalhar na área do autismo; noutro técnicos que trabalhem com crianças com autismo e noutro procuravam um psicólogo forense). Um dos pedidos que teve parecer positivo não avançou, pois a aluna não voltou a contactar-nos para entrevista, nem enviou a carta de compromisso.

No final de 2021, 7 dos 9 estudos que avançaram estavam ainda a decorrer e 2 estudos estavam em fase de envio de documentação à APSA para que pudessem ter seguimento.

Neste ano, foi também recebido o resultado de um estudo desenvolvido connosco no ano anterior, no âmbito do Mestrado em Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde de Alcoitão, com o título *O impacto da 1ª situação profissional, no nível de atividade de Pool do adulto com Síndrome de Asperger*.



Continuamos o nosso mandato enquanto membros do Conselho Nacional de Saúde de Portugal, através da Piedade Líbano Monteiro.

Este ano foram muitos os documentos emitidos pelo CNS para a tutela, especialmente no que se referiu à condução do SNS em tempo de pandemia Covid19 e também de apreciação dos processos de vacinação em curso.

Fomos ainda convocados a dar parecer sobre o PRR, Plano de Resolução e Resiliência.

Ainda em Novembro, a convite da Senhora Ministra, estivemos presentes como intervenientes na discussão pública sobre o novo estatuto do SNS, no Infarmed.

Este foi o último ano do mandato da APSA enquanto membro dos primeiros quatro anos deste Conselho.

Dia 21 de maio foi apresentada, presencialmente, à Sra. Ministra da Saúde, a Agenda da Juventude para a Saúde 2030, documento elaborado por membros do CNS, onde participou a presidente da APSA, Piedade Líbano Monteiro. Este documento teve a colaboração da Direção-Geral da Educação (DGE), da Federação Nacional das Associações de Jovens – FNAJ, e ainda de muitos jovens espalhados pelo país.

Ainda tomámos parte num debate, no Ministério da Saúde, no dia Mundial da Saúde, a convite da Senhora Ministra. No mesmo dia, estivemos via zoom, numa conferência sobre o mesmo tema, promovida pela Universidade do Minho.

Dia 27 de outubro participámos, a convite da Plataforma Saúde em Diálogo, de que somos membros, na conferência anual sobre o tema “Direito à Saúde - uma Responsabilidade Partilhada um Compromisso de Todos” sendo o nosso tema “Saúde Mental - Uma Prioridade para a próxima década”.

Emprego

Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.

Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de “Empresas Receptivas” e de jovens a serem colocados, neste nosso programa.

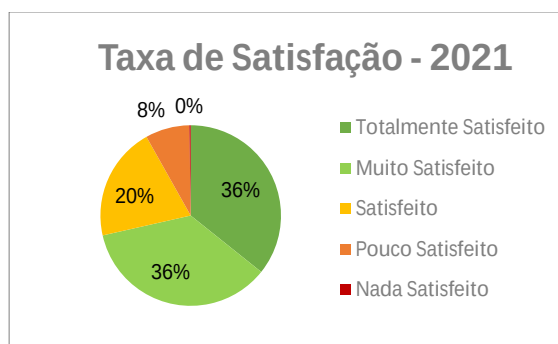
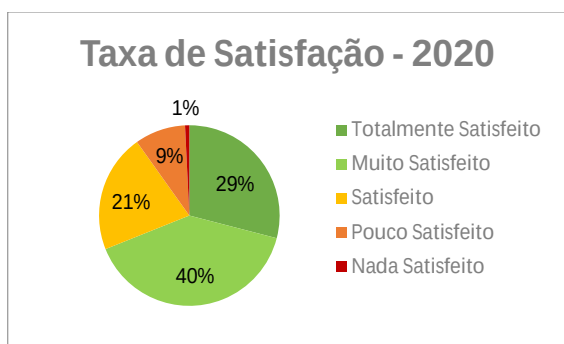
A Empregabilidade das pessoas com SA é sem dúvida o nosso maior desafio, e estamos a conseguir demonstrar que é possível. Durante este ano foram efetuados vários contactos no sentido de este número vir a crescer muito em breve. Também temos vindo a ser solicitados pelas empresas, para os ajudar a incluir jovens com SA. Sentimos que somos já uma referência na forma como conduzimos o processo da empregabilidade neste contexto.



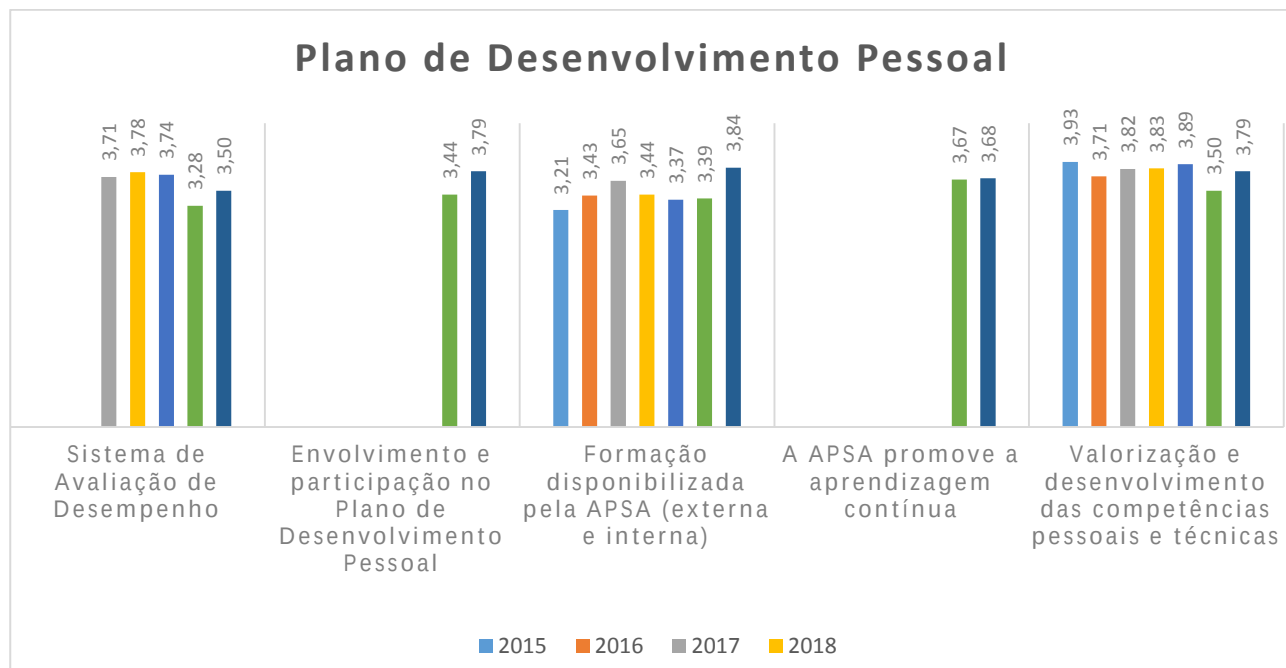
Colaboradores

Ao longo de 2021, tivemos 24 colaboradores nas mais diversas áreas, sendo que 3 deles cessaram funções na Casa Grande.

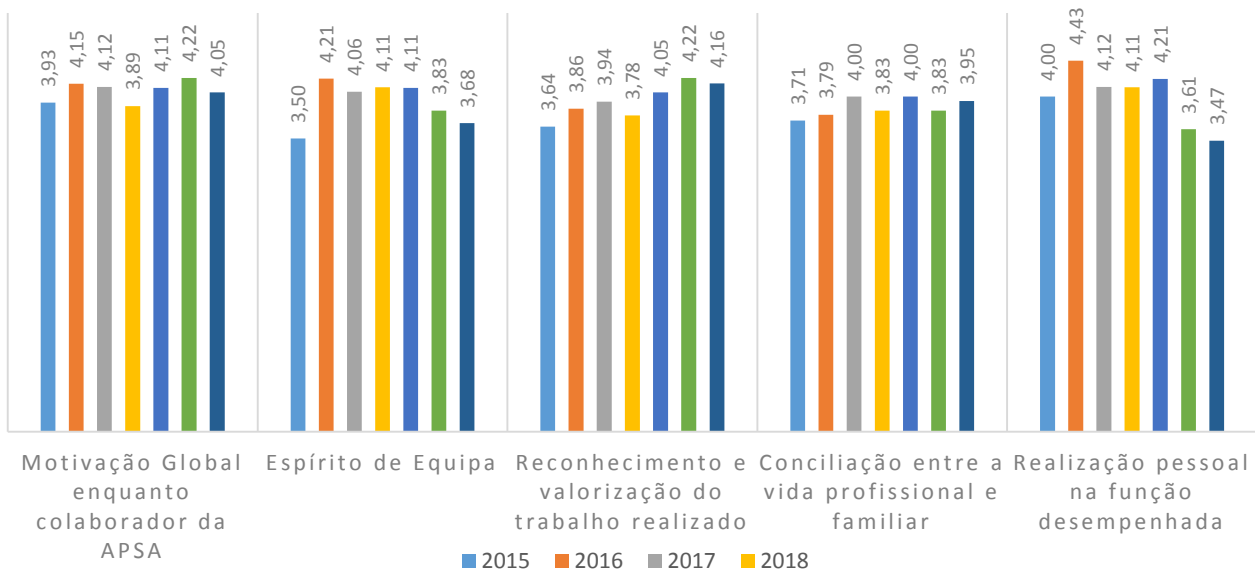
A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, tendo-se verificado relativamente à taxa de resposta um significativo aumento relativamente ao ano anterior, registando-se uma taxa de 95,0% face à taxa do ano anterior (2020) que foi de 81,8%, ou seja, dos 20 Questionários enviados obteve-se 19 respostas. Cerca de 72% mostraram-se Totalmente e Muito Satisfeitos, em relação aos 69% do ano anterior, revelando um aumento. Quando comparamos valores com o ano anterior, é significativo o aumento nas respostas "Totalmente Satisfeito" de 29% para 36%, acréscimo este que se reflete nas respostas "Muito Satisfeito", "Satisfeito" e "Pouco Satisfeito", que tiveram um decréscimo, tal como podemos verificar nos gráficos comparativos seguintes.



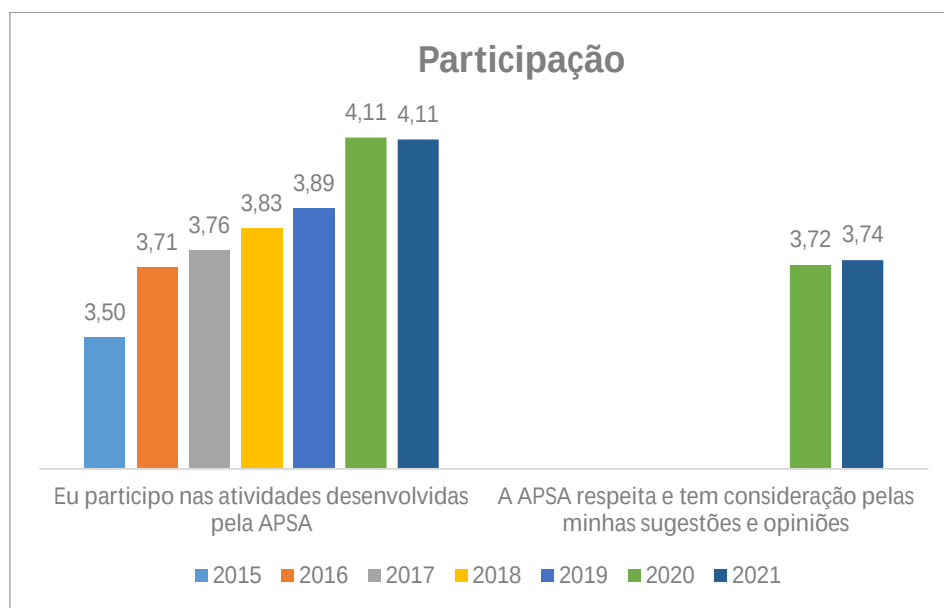
Os gráficos seguintes ilustram a evolução anual de alguns grupos de perguntas: Plano de Desenvolvimento Pessoal, Motivação e Participação.



Motivação



Participação



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande, contámos em 2020 com os seguintes voluntários:

<i>Voluntário (a)</i>	<i>Funções</i>
<i>Anizabel Maria Alves da Rocha</i>	Inglês
<i>Francine Annette Misteli Guerreiro</i>	Jardinagem e Horticultura
<i>Jorge Penso de Castro</i>	Logística
<i>Estêvão dos Santos Friães</i>	Jardinagem e Horticultura
<i>José Ramalho Mariano</i>	Jardinagem e Horticultura
<i>Barbara Moreira Xavier</i>	Equipa Técnica
<i>M^a Inês Malveiro da Paz</i>	Música

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Líbano Monteiro. Os Encontros APSA (Ex Reuniões de Pais) têm a responsabilidade do casal Cecília e António Noronha, na Sede. De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro no Conselho Nacional de Saúde e nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.



Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuram no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de informação interna, com o envio periódico e regular de informação aos colaboradores, através do Boletim de Comunicação Interna.



Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressaltamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Reforço dos meios digitais da APSA, nomeadamente a promoção dos serviços via Zoom e outras plataformas.
- Envio de materiais promocionais sobre o Projeto Gaivota a vários Agrupamentos de Escolas de todo o País por meios digitais.
- A manutenção do APSA Digital (Site, Facebook, Instagram e Youtube)
- Desenvolvimento e implementação da Campanha IRS com o artista António Zambujo.
- Adaptação dos meios de pagamento pela via digital – abertura de pagamento por MB Way
- Cobertura do Evento Pedalar pela APSA pela SIC – com o apoio da SIC Esperança
- Início do desenvolvimento da ferramenta Salesforce Non-Profit – Ganha através de uma candidatura da Everis (NTT Data) – que vai permitir gerir todos os contactos e oportunidades de uma CRM personalizada à medida da APSA. Implementação prevista em 2022.

O DCS destaca as áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2021:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Alargamento da Rede de Empresas Receptivas da APSA, mesmo em contexto de pandemia.
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos) – Candidaturas a projetos – Execução do projeto “A Leap to Grow”- 7ª edição Pact Fund da Deloitte
- Desenvolvimento da ferramenta Salesforce Versão Non-Profit.
- Comunicação e Marketing
- APSA Digital e Social Media (Facebook, Instagram e Youtube)
- Aposta no Omnichannel.

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto. Tivemos a colaboração pontual de jovens para a informatização de questionários de satisfação de eventos realizados. Contámos com o apoio externo *pro-bono* de algumas entidades, nomeadamente da Multicom que nos asseguraram a ligação à

comunicação social, bem como o apoio incondicional do Sr. Hélder Machaqueiro para a realização de atualizações do foro técnico do BackOffice do nosso site. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime *Pro-bono*, da **Multicom** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 157 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital *pro bono* que permita a segmentação dos contactos de forma mais ágil.

Foram respondidas **33 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção da APSA e da Diretora Técnica da Casa Grande.

Meios Digitais da APSA

Os **meios digitais da APSA** tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos. Este ano apostámos ainda mais nestes meios que nos permitem chegar a mais publico que generosamente têm contribuído para aumentar a notoriedade da marca APSA a nível nacional e internacional.

Publico

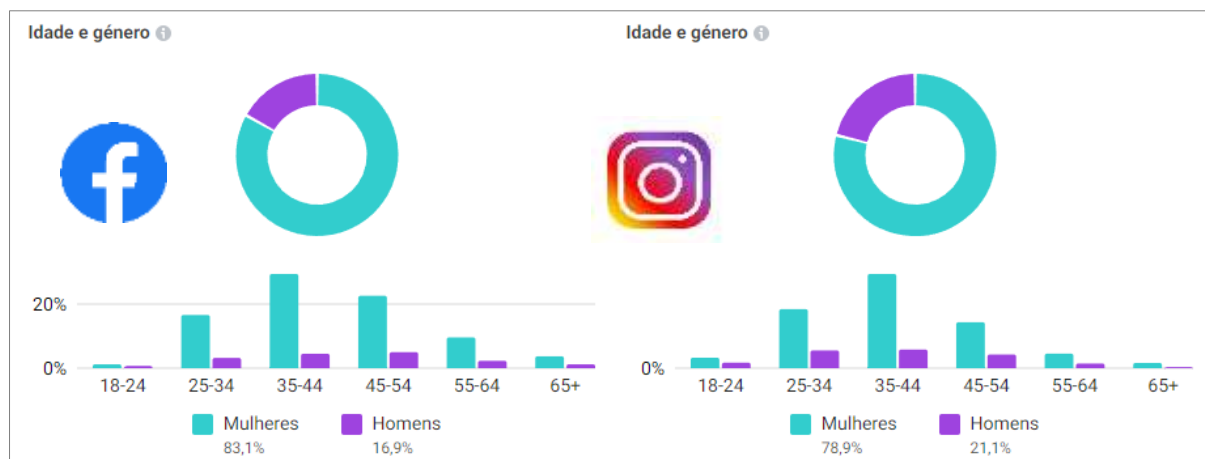
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e no Instagram e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (85,5% FB e 62,2% Instagram) num universo de 18.630 seguidores face aos 17.398 seguidores em 2020, maioritariamente de Lisboa (mais 4250 face aos 3297 do ano passado) e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de Facebook da APSA. De ressaltar o crescimento em termos de seguidores, cerca de 1300 novos seguidores.



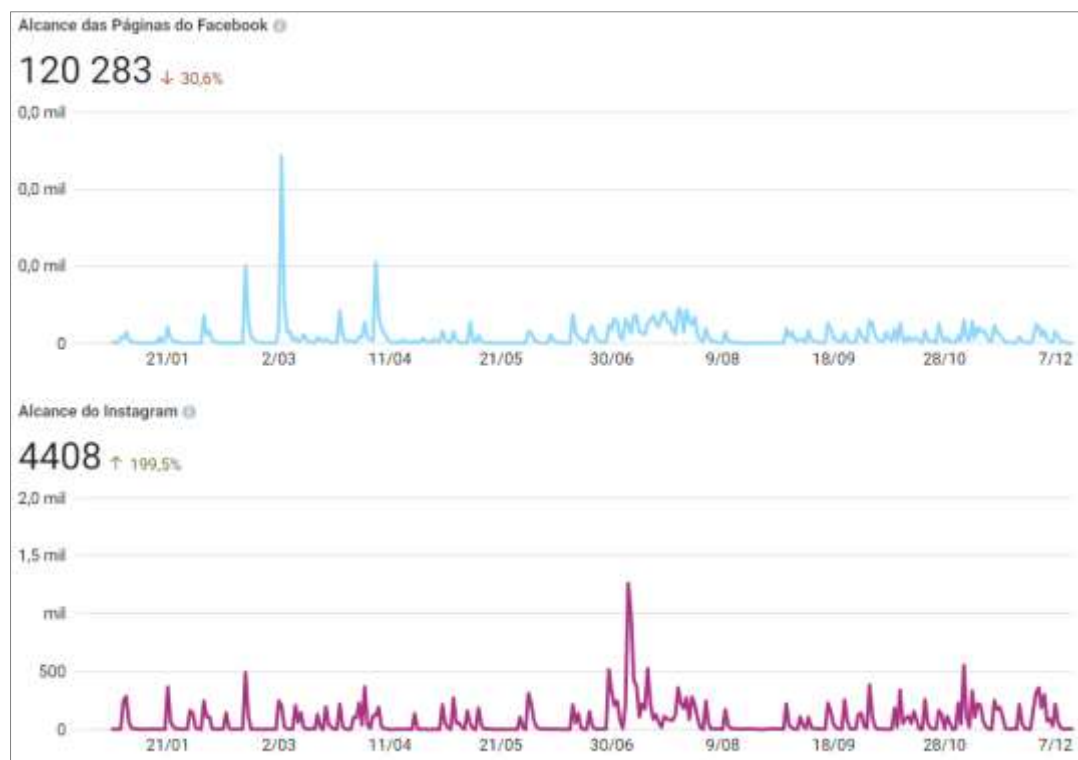


Perfil

Quanto ao perfil de visitantes do Facebook e Instagram respetivamente podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de Facebook é o sexo feminino com 83,1% em 2021, mantendo a percentagem face ao ano 2020, e a grande fatia situa-se na casa dos 25-54 anos. No Instagram temos também o público feminino à frente com 78,9%, ainda assim a fatia de homens nesta rede social é maior que no Facebook, 21,1%.



Os gráficos seguintes mostram o alcance das páginas do Facebook e Instagram respetivamente. Como se pode verificar, o Facebook sofreu um ligeiro decréscimo de 30,6% ainda assim detém o maior número de pessoas alcançadas: 120.283. O Instagram é uma rede em evolução e uma tendência geral nos meios sociais, logo registou uma subida de 199,5% face ao ano anterior ainda que o alcance em número de pessoas esteja ainda aquém do Facebook: 4.408.



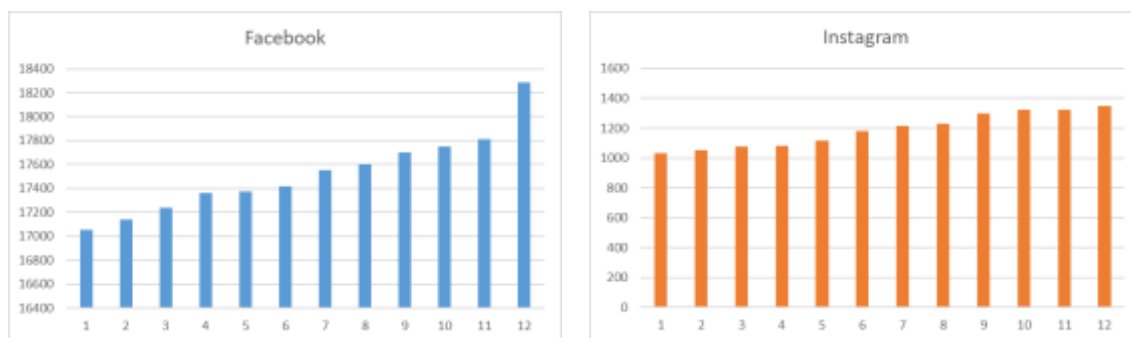
Publicação que obteve mais alcance em 2021:
Campanha do IRS – António Zambujo com 36,7mil pessoas.



O gráfico seguinte representa o crescimento em Nº de Seguidores em todos os nossos meios, incluindo o Site. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de 20.050 seguidores face aos 18.550 seguidores do ano anterior, distribuídos por todos os nossos meios.



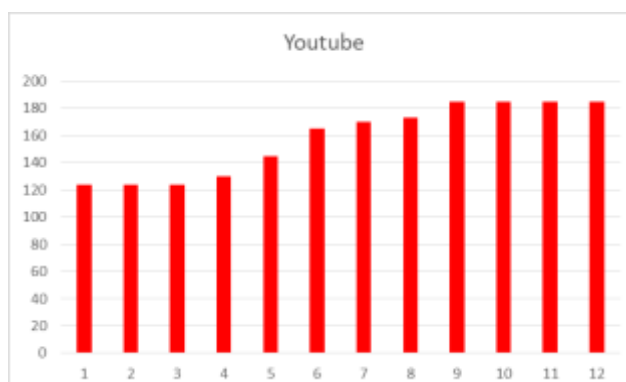
Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todas as redes sociais:



De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 17.050 seguidores do final do ano anterior (2020), hoje já ultrapassámos a barreira dos 17 e 18.000, atingindo mesmo os 18.285 seguidores, o que reflete um crescimento de 1285 face ao final de 2020. O Instagram é uma rede que tem vindo a crescer significativamente e que pretendemos continuar a apostar. Atualmente estamos com 1350 seguidores, que significa um crescimento de

Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, que está cada vez mais inserido nas tendências das redes sociais mais utilizadas em Portugal e no mundo. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. Já ultrapassámos a barreira dos 1000, pelo que em 2022 desejamos chegar aos 2000. Foram publicados cerca de 213 conteúdos na página de Facebook da APSA ao longo do ano de 2021.

O canal de **youtube** no ano de 2021 registou 3 vídeos carregados, com um total de 213 subscritores face aos 183 do ano anterior, e com 23.125 minutos de visualização e 18.410 visualizações.



SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt

O **site** da APSA foi atualizado no ano de 2021 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e nos serviços às famílias, nomeadamente o serviço social na nova realidade. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas, bem como da sua adaptação ao contexto atual de pandemia, em que o Online ganhou mais expressão.

O site registou no ano de 2021 um valor total de 65.209 visualizações, um decréscimo face ao ano anterior que se situou nas 107.230. Cada utilizador passa em média 1,5 minutos no site por sessão, em cada sessão são visualizadas. Os acessos ao site fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (78%) e os restantes 22% por acesso direto através do endereço. A Loja online gerou o valor total de 753€ face aos 1.453€ do ano anterior. De facto aqui se vê a mudança do paradigma dos canais de compra dada a conjuntura provocada pelo Covid-19., no entanto registamos uma quebra de compras on-line de cerca de 50%.



E-Newsletter

A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita (E-go)*, foram enviadas 12, entre janeiro e dezembro, com uma taxa média de abertura de 36,3%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 3200 utilizadores registados e finalizando o ano com 5200 face aos 4200 do ano anterior, e com uma média de aberturas de 27,2 % e de 1,2 % de cliques. Mais uma vez subimos também o nível de subscritores da E-Newsletter para 1145, conforme mostra o gráfico seguinte:



Terminámos o ano com 940 subscritores, cerca de mais 128 face ao ano anterior.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-go:

- Campanha IRS 2021
- Comunicados da Direção relativamente à situação vivida pela Pandemia Covid-19
- Comunicação a Associados (Assembleia Geral e Outros)
- Promoção do Projeto Gaivota para vários Agrupamentos Escolares de todo o país.
- Recuperação de Quotas
- Webinar no Hospital da Luz
- Encontros Mental Talk
- Encontro Anual da Plataforma Saúde em Diálogo
- Estudos e Investigações de Alunos das Universidades Portuguesas
- Newsletters de Janeiro a Dezembro
- Encontros APSA

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgRF1EpXw
E-Newsletters	https://apsa.org.pt/pt/apsa/media
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt



Sustentabilidade

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns **parceiros e financiadores**, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos “Autonomia para a Vida Futura”, “Capacitar para a Empregabilidade” e “Criamos Juntos”.
- Consignação do IRS com o apoio do cantor António Zambujo.
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML.
- Prémio Deloitte - Pact Fund 7ª Edição.
- Donativos de algumas empresas e entidades no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade, nomeadamente o Hospital da Luz, a REN e a CUF.

Candidaturas	Projeto	Valor
RAMML 2021	Casa Grande	50.000,00 €
INR	Capacitar para a Empregabilidade	6.895,64 €
INR	Criamos Juntos	3.062,46 €
INR	Autonomia para a vida futura	3.760,97 €
Deloitte Pact Fund 7ª Edição	A Leap to Grow	20.000,00 €
Total		

No decorrer deste ano prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2021 para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia continuou a assentar em materiais gráficos aqui apresentados para o efeito e realizadas várias reuniões com empresas como a Sonae MC, a SAP Portugal, o IKEA, o El Corte Inglés, a CUF e o Santander.



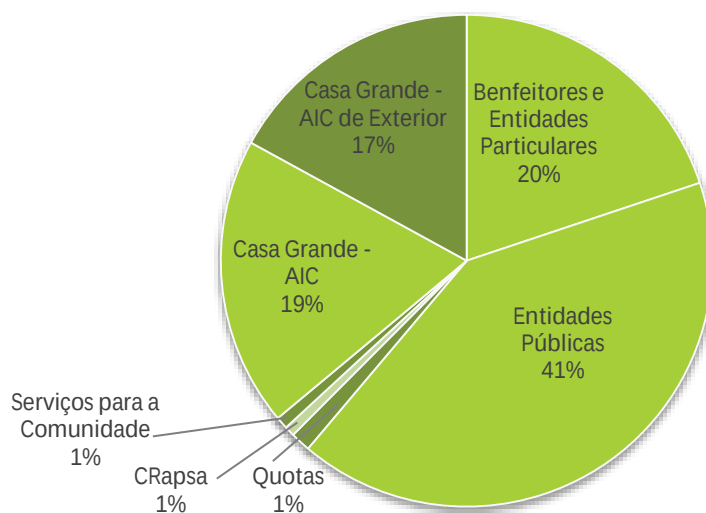
Quotas de Associados.

- Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2021 registámos 378 associados, dos quais 12 novos. A taxa de quotas em dia é de cerca de 40%, correspondendo a 153 associados.
- O número de Associados em 2021 aumentou em 12 associados, que realizaram a sua inscrição através do site da APSA e/ou presencialmente. O valor recuperado em quotizações foi de 5.945€. 8 Associados informaram que desistiram.

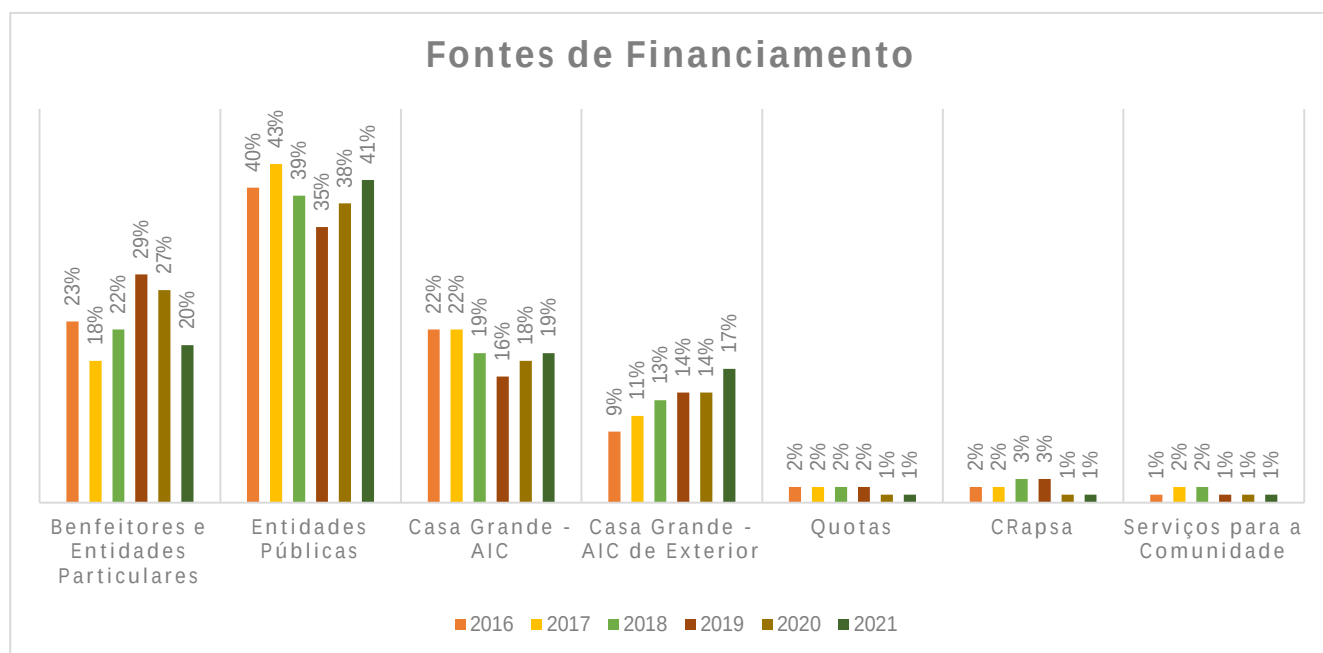
- Acrescente-se o facto de que foi decidido em AG eliminar os Associados com dívida anterior a 2018, colocando como limite a sua regularização até final do ano 2021.
- No final de 2021 o valor da dívida era de 72.755,00 €. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:

Ano	Valor
2009	110,00 €
2010	340,00 €
2011	720,00 €
2012	825,00 €
2013	1 305,00 €
2014	1 730,00 €
2015	2 975,00 €
2016	4 490,00 €
2017	6 390,00 €
2018	8 740,00 €
2019	11 160,00 €
2020	15 500,00 €
2021	18 470,00 €
TOTAL	72 755,00 €

Fontes de Financiamento



O gráfico seguinte permite verificar a evolução dos valores das diferentes fontes de financiamento ao longo dos anos, desde 2016.



Redes e Parcerias

O ano de 2021 foi de uma preocupação em estabelecer novas parcerias com mais empresas para o programa empregabilidade da APSA.

O quadro seguinte procura fazer uma análise ao longo dos vários anos dos resultados de alguns dos indicadores aplicados às parcerias:

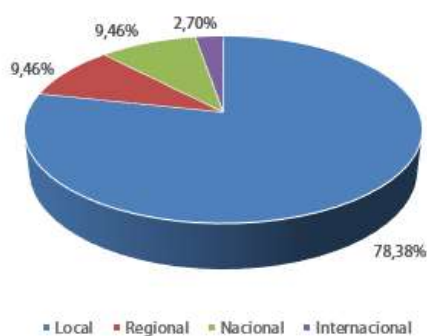
Indicadores (fórmula de cálculo)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de entidades parceiras	59	58	66	73	66	70	74
Nº de novas parcerias	n.a.	14	13	10	12	15	12
Nº de “Empresas Receptivas” do Programa Empregabilidade	4	8	10	15	19	21	24
Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade	9	15	19	20	27	27	24
Média Geral das perguntas dos Questionários de Satisfação aos Parceiros (média dos valores obtidos em todas as perguntas: Idoneidade e Credibilidade da APSA, Transparência da APSA, Comunicação e informações recebidas da APSA, Serviços da APSA disponibilizados à sociedade, Impacto social gerado pela APSA, Atividades desenvolvidas em parceria, Capacidade da APSA no envolvimento e promoção da participação dos seus parceiros, Capacidade inovadora da APSA, Qualidade dos serviços da APSA, Satisfação geral face à parceria estabelecida com a APSA)	n.a.	n.a.	4,38	4,67	4,37	4,37	4,46

Segundo análise dos números do quadro, podemos concluir em relação ao indicador *Nº de Parcerias total* que há uma tendência crescente ao longo dos anos tendo em conta o número de novas parcerias e as plataformas e redes em que a APSA está e esteve presente. No entanto, de 2018 para 2019 diminuiu, passou de 73 para 66, uma diminuição que resultou de uma avaliação em relação à pertinência de algumas das entidades continuarem a ser nossas parceiras. Em 2020, voltámos a ter um aumento do nº de parcerias, em parte consequência do aumento do nº de “Empresas Receptivas”. Em 2021 o Índice de Satisfação Geral cresceu cerca de 0,10 pontos e sobiu para 4,46 pontos numa escala de 1 a 5.

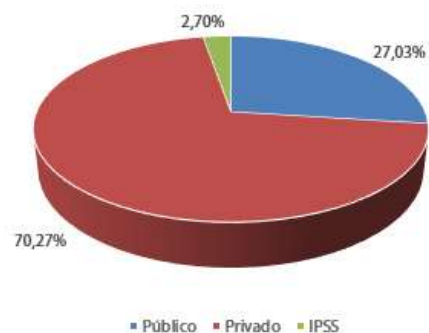
Quanto ao indicador *Nº de novas parcerias* é uma evidência que todos os anos são celebradas novas parcerias, resultado da evolução do Programa Empregabilidade em termos do aumento de empresas a aderirem e a proporcionarem a integração de jovens em contexto de trabalho, como é evidente no indicador *Nº de Jovens/Adultos em Programa de Empregabilidade*.

Em relação ao indicador que define o número de entidades parceiras, é possível categorizar com outros indicadores (Departamento envolvido, Área, Âmbito geográfico, Natureza), como ilustram os gráficos seguintes. Em 2021, os resultados ao nível de parcerias são:

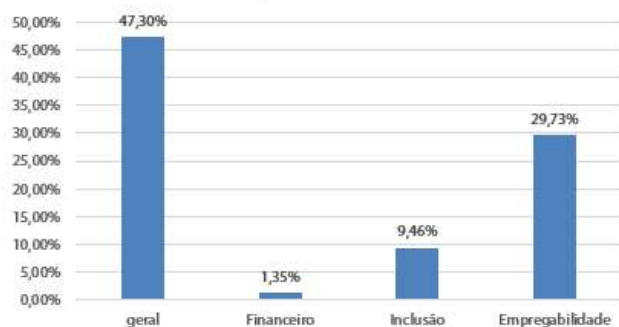
Âmbito das Parcerias



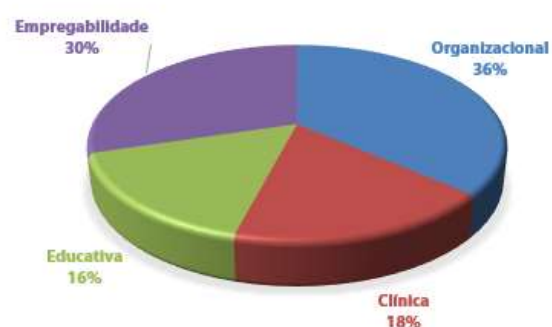
Sector



Departamento



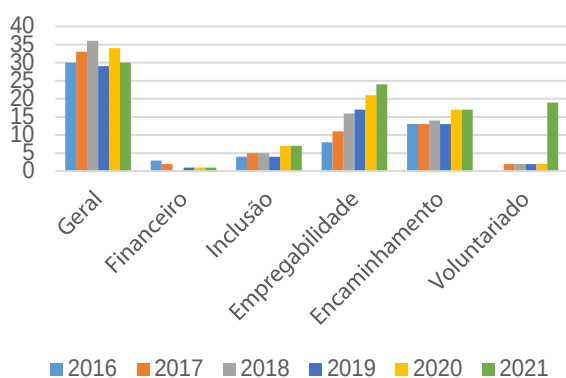
Área



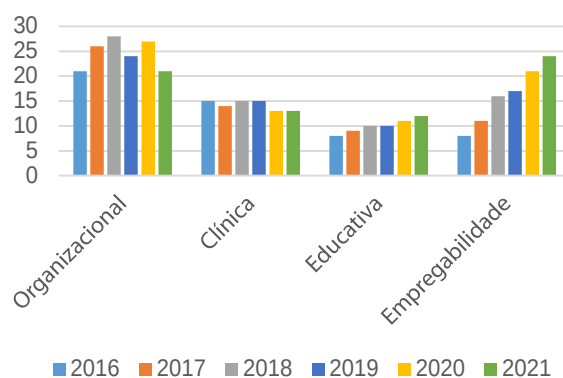
Da análise desses gráficos, gostaríamos de sublinhar: o aumento significativo de parcerias no âmbito do Programa Empregabilidade; a grande percentagem de entidades de âmbito local; o maior número de entidades do sector privado.

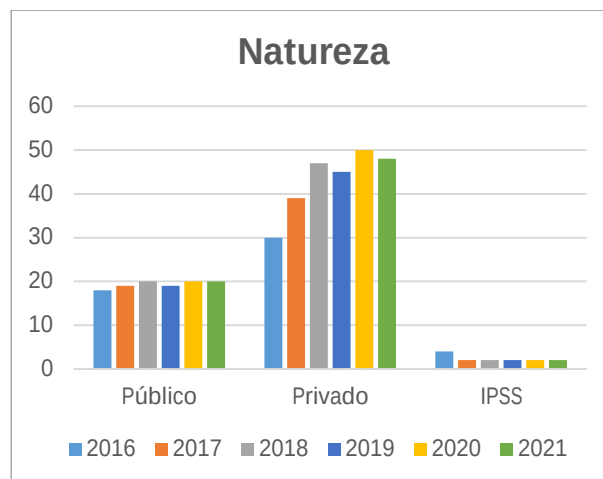
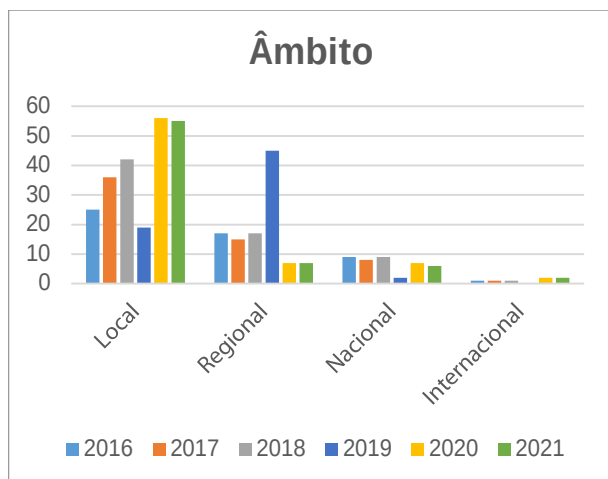
Os gráficos seguintes ilustram a evolução anual:

Departamento

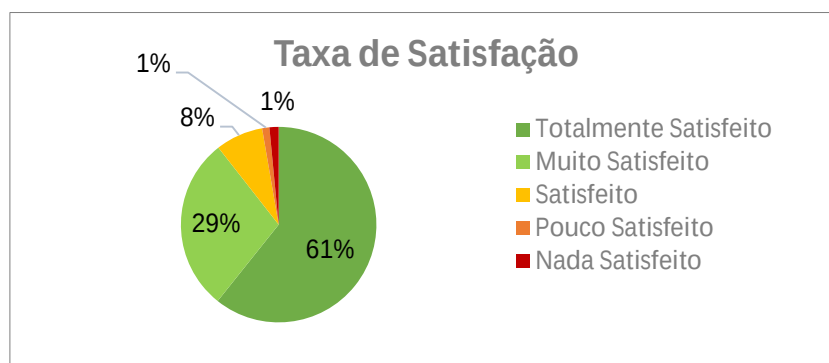


Área

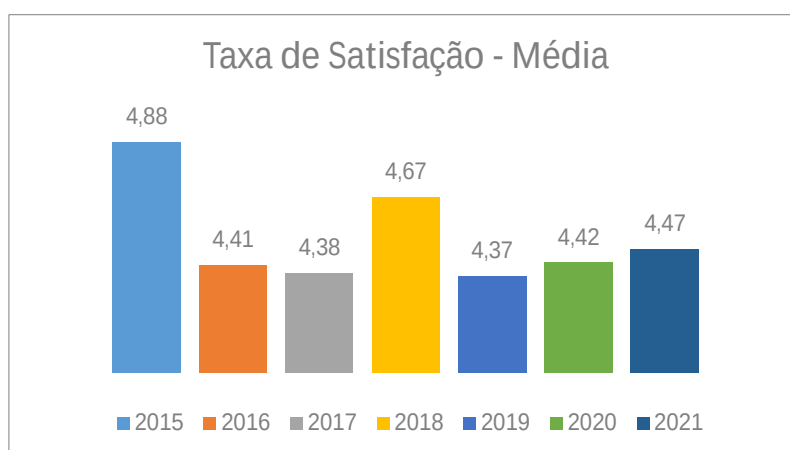




A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 38,6% face aos 52,1% do ano anterior, tendo registado um grande decréscimo, talvez porque se realizaram dois inquéritos de satisfação no mesmo ano e o ano de 2021 foi um ano de várias reuniões de avaliação de parcerias online. Ainda assim, podemos afirmar que o nível de Totalmente Satisfeito e de Muito Satisfeito situa-se em 90%, o que se traduz num nível de excelência de satisfação.

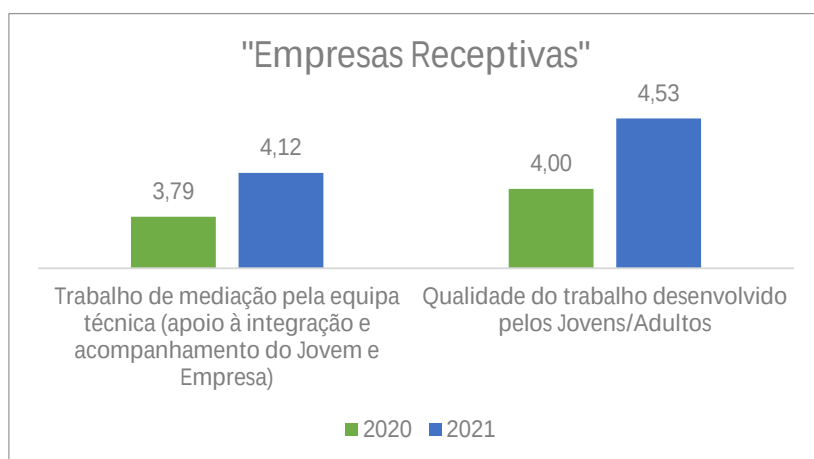


Se fizermos uma análise do Indicador “Média Geral das perguntas dos Questionários de Satisfação aos Parceiros”, mas comparando os resultados ao longo dos anos, tal como o gráfico seguinte ilustra, apesar de haver oscilações, o grau de satisfação é elevado (acima de 4,0). No entanto, verifica-se um decréscimo, passando dos 4,67 em 2018 para 4,37 em 2019, verificando-se desde este ano uma tendência crescente aumentando os níveis em 2021 para 4,47.



Desde 2020 que são colocadas 2 questões exclusivamente dirigidas às “Empresas Receptivas, no âmbito do Programa Empregabilidade. Os gráficos seguintes ilustram a evolução nos 2 últimos anos, sendo de destacar o acréscimo de um

ano para o outro, valorizando a *Qualidade do trabalho desenvolvido pelos Jovens* e o *Trabalho de mediação pela equipa técnica*.



Os parceiros são outro dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da Casa. Ainda assim, alguns deles começaram a apoiar-nos financeiramente, nomeadamente os que estão ligados ao Programa Empregabilidade. Como sugestões de melhoria propomos um maior envolvimento dos parceiros em atividades da APSA, a realização da reunião anual de avaliação e de compromisso, que deverá servir também para reforçar este envolvimento, bem como a realização de mais eventos conjuntos.

Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Ordem dos Psicólogos
- The National Autistic Society
- Colectivos Vip
- Directorio Sector 3



Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)



- Help Images
- Academia de Golfe de Lisboa
- Mihad SPA
- Optivisão
- Pizza na Brasa
- Neuropsych
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)
- Clínica Imago



Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clínica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontakt (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio





Programa Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- ANF – Associação Nacional de Farmácias
- MAROVINA – Quinta d’Avó
- Jerónimo Martins
- Accenture - Assessoria em Soluções IT
- Santander
- Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento
- Hospital da Luz
- Hospital Beatriz Ângelo
- Junta de Freguesia de Benfica
- RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.
- Hípica de Oeiras – Clube UNESCO
- Sigmetum
- Fujitsu Portugal
- Camara Municipal de Oeiras
- Sonae Sierra
- CUF – José de Mello Saúde
- Hovione
- El Corte Inglés
- A Padaria Portuguesa



Entidades Cofinanciadoras

